

AMM (R. 07101) R. E. L. 11

UK 1110 11 11111111

FULL... 1 FEB. 1947

FROM MEMO

FALLA

QUE RESTRON

O PRESIDENTE DA PROVINCIA DA BAHIA

O CONSELHEIRO

Antonio Ignacio d'Azevedo,

N'ABERTURA

DA

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

DA MESMA PROVINCIA,

Em 2 de Fevereiro de 1847.



BAHIA:

IMP. DO GUAYCUEU' DE D. GUEDES CABRAL

Rua das Portas do Carmo—casa n. 27.

1847.



Srs. Membros da Assembleia Provincial.

A satisfação que tenho de concorrer com os escolhidos da Provincia para os melhoramentos moraes e materiaes, que ella tanto precisa e só pode receber do Poder Legislativo Provincial, torna-me suave a obrigação de relatar-vos o estado desta Provincia, e suas mais urgentes necessidades, apezar de reconhecer que não posso cumpril-a sufficientemente.

Possuido do maior praser vos annuncio que a Providencia Divina Continuando a felicitar o consorcio de SS.MM.II., Deo ao Imperio da Sancta Cruz mais humma garantia de sua estabilidade e futura grandeza com o nascimento da Serenissima Princeza D. Izabel, a qual recebeu o Sacramento do Baptismo no dia 15 de Novembro proximo passado.

TRANQUILIDADE PUBLICA.

A docilidade dos habitantes desta Provincia e sua disposição para a paz concorrem em grande parte para que a ordem publica não tenha sido perturbada, apezar dos elementos de desorganização social com que luctamos, sendo o principal a impunidade dos crimes, que tanta ousadia tem dado aos grandes facinorosos.

Certamente onde os crimes contra as pessoas continuão progressivamente, onde com segurança individual se não pode contar, por achar-se a vida e a honra do cidadão á mercê de seus assassinos acorçoados com os diversos meios, que tem de escapar ás penas da Lei, só a indole pacifica do povo impede a alteração da ordem publica, que assim se procura abalar em seus fundamentos.

A civilização he que poderá ir extirpando este mal por não serem sufficientes as leis repressivas, nem mesmo as preventivas quando o povo não está preparado para tornar facil a sua execução. A instrucção primaria, que he o primeiro elemento de civilização acha-se em grande atrazo entre nós, e quasi totalmente desacompa-

nhada da instrução moral e religiosa, que são a base da educação do povo, e o mais poderoso obstáculo ao progresso dos crimes. He da vossa competencia estabelecer regulamentos que tornem as escolas primarias fontes puras de instrução moral e religiosa, e chamem os Parochos ao dever que seu ministerio lhes impõe de ensinar principios de moral e religião, e persuadil-os com o exemplo.

Outros melhoramentos menos importantes que os moraes, porrem igualmente necessarios á civilisação, podem exercer grande influencia na diminuição dos crimes, tornando mais trataveis e respeitadores dos direitos dos outros os habitantes da Provincia; taes são a abertura de estradas, o encanamento dos rios, as pontes e outras obras, que facilitem o commercio e as relações reciprocas dos cidadãos, aliviem a industria dos embarços que encontra no transporte de seus productos, e lhe deem todo o desenvolvimento, que pede o terreno abençoado pela natureza, que nos tocou em partilha.

Ha duas especies de crimes contra a propriedade, que vão em augmento, o furto e roubo de escravos, o fabrico e introdução de moeda falsa. He mui digna de censura a indifferença, que se observa a respeito do ultimo delicto. As sedulas falsas abundao na circulação, e seus authores ou não soffrem processo, ou são absolvidos; nem ao menos a opinião publica estigmatiza aquelles que são notoriamente havidos por introductores de moeda falsa. Mencionarei alguns factos que parecem ter muita influencia na impunidade e no progresso dos crimes, antes de dar-ves conta de certas occurrencias mais notaveis que tem abalado a segurança individual.

A facilidade com que o criminoso escapa da pena, ou por que as prisoes não sejam seguras, ou por que os Tribunaes o absolvem, tem produzido hum indifferença fatal á segurança individual; quasi ninguem se atreve a impedir a perpetração de hum crime, que poderia evitar se corresse em soccorro da victima antes que ella fosse ferida, nem a prender o assassino em flagrante. Rara he a pessoa que quer depor a verdade contra o malvado, que d'ahi a poucos dias pode-se vingar deste acto innocente. Assim os criminosos ou passam impunes sem processo, ou são absolvidos por falta de provas escriptas, apezar de ser notoria a sua culpabilidade.

A auzencia continua dos Juizes letrados de seus Termos e Comarcas por diversos pretextos muito concorre para entorpecer a acção da Justiça, entregue a homens leigos, envolvidos nas intrigas e odios locais.

Fez-se notavel no anno passado a frequencia de crimes contra as pessoas na Comarca de Santo Amaro, praticados alguns em pleno dia dentro de uma cidade tão proxima a esta Capital sem se descobrirem os criminosos, sem que as Authoridades policiaes do lugar

dessem promptas providencias, que em taes casos erão necessarias. Algumas providencias dadas por meo antecessor influirão para que se diminuísse ali o terror, que os assassinatos causavaõ aos Cidadãos pacíficos, que hoje vivem desassombrados pela conservação d'um destacamento, que para ali mandei para auxiliar a acção da policia e da justiça.

Na Commarca de Itapicurú foi assassinado, no principio do anno preterito, o Juiz Municipal de Tucano, por hum bando de faccinorosos que cercaraõ de noite a sua casa para nella arrancar-lhe a vida. Foi ao lugar o Magistrado que substituiu ao Chefe de Policia, e deo as providencias que pôde, mas ainda não soffrerão os authores deste horroroso attentado o castigo q'a Lei e a sociedade, tão escandalosamente offendidas, exigião. Tal he o estado da Justiça Criminal entre nós.

O Juiz Municipal da Abbadia queixou-se de ter sido sua casa cercada pela maior parte dos individuos que assistião á hum espectáculo publico na quella Villa, e forão alliciados para insultal-o, e talvez assassinal-o, por hum inimigo do mesmo Juiz que durante o espectáculo tivera hum rixa com a patrulha de policia. Consta todavia, que o Juiz fugira com toda a sua familia á vista dos amotinadores sem que elles tentassem scil-o. Para ahi foi o Dezenbargador Chefe de Policia infermar-se do facto e dar as providencias necessarias, n'hum vapor de guerra. Este magistrado já se recolheu á Capital tendo formado processo aos sediciosos, e deixado o Termo em tranquillidade.

Um celebre Leonino Cangussú, de que vos tem fallado em seus relatorios meo antecessor, poz em cerco as cazas de dous paes de familias seus inimigos na Commarca do Rio de Contas, e os fez assassinar por dous bandos de malvados seus assalariados, os quaes tomarão armas para rezistir á força publica e sahirão da Provincia. Por officio do Excel. Presidente de Minas foi communicada a esta Presidencia a morte dada a esse grande faccinoroso em acto de resistencia na quella Provincia. Continúa o famigerado negro Lucas a roubar os viajantes na estrada da Feira de Santa Anna. O escarneio que este malvado faz da Justiça e das Authoridades Policiaes da Feira é inexplicavel. Grande he certamente o desdoiro que deste facto resulta a taes authoridades. O Cofre Provincial concorreo com 400\$ rs para a alforria do escravo que tirou a esse faccinoroso hum de seus complices ostensivos.

Não devo omitir na lista dos factos notaveis que atacão a segurança individual o expediente que alguns Senhores d'Engenho tem tomado de decidir suas duvidas de limites á viva força sem recorrer aos Tribunaes, nem esperarem as decizões do Poder Judicial, que he o competente, para livrar o possuidor da suspeita de usurpação da propriedade alheia.

Nada tendo podido influir na extinção dos odios que dividem algumas familias do Sertão do Rio de S. Francisco a presença dos officiaes superiores, que para ali serão mandados com bastante força ; antes parecendo que os habitantes desses lugares recalçitravam contra todas as ordens expedidas por estes Officiaes por julgarem que estavam reduzidas a hum governo puramente militar essas Commarcas, para onde a força militar foi, apenas auxiliar a acção da justiça e da policia, julguei conveniente chamar á Capital a maior parte do destacamento do Corpo policial, que se achava no centro, e o commandante geral do mesmo Corpo, e retirar os Majores de 1.ª Linha já muito intrigados com hum dos partidos que dividem aquelles sertões, e mandar para Pilão Arcado, encarregado da Policia hum homem de Lei, que por sua illustração e imparcialidade inspirasse confiança aos de hum e outro lado, e podesse chamar á conciliação os espiritos menos turbulentos, e castigar com igualdade, applicando a Lei aos criminosos pertencentes a ambos os partidos de familias, que naquelle termo pode se dizer que fazem huma guerra de exterminio.

Tanto em Pilão Arcado como em Rio de Contas, ficão destacamentos de primeira linha sufficientes para appoiarem as Authoridades judicarias e policiaes.

CULTO PUBLICO.

A grandeza e magestade do Todo Poderoso exigem a maior magnificencia no culto que lhe devemos prestar.

Este he hum dos preceitos da Religião Catholica de mais influencia sobre o povo. Para a sua observancia faltão-nos na maior parte das Parochias templos dignos do Objecto a que são destinados, e alfaias proprias para com ellas celebrarem-se os Sacramentos e a Missa.

Nos fieis não falta presentemente o antigo fervor com que se levantarão e enriquecerão esses templos, que tanto distinguem os bahianos por sua piedade; mas tem arrefecido muito o zelo dos Parochos. Estes, geralmente fallando, querem obter dos cofres publicos o que podião alcançar de seus Parochianos, cuja liberalidade para tudo o que pertence ao Culto só carece de quem a excite com a persuasão e com o exemplo.

Não pode o cofre Provincial fazer de seus alicerces mais de quarenta matrizes e concertar mais de setenta, e dar alfaias a todas.

A administração das obras publicas tem tão grande falta d'Engenheiros para as obras mais urgentes da Capital, as estradas, pontes e canaes, que se devem fazer no interior da Provincia, que não

he possível pôr á cargo della a edificação ou o concerto das matrizes de fóra, apenas poderá a administração referida dirigir as obras das matrizes desta Cidade. Na necessidade urgente que ha de concertar as matrizes, que ameação ruina eminente e de acabar aquellas em que o zelo ou dos Parochos ou dos Parochianos se tem acrisolado, com o seu adiamento, por serem estas, as que devem preferir, he a administração obrigada á encarregar a particulares taes obras, e muito convinha que se estabelecesse a regra de não concorrer o cofre publico para ellas com mais do terço do que realmente se gastasse, ficando o mais por conta dos donativos dos fieis, obrigado o administrador a dar contas de todo o emprego, que fizesse, para lhe ser abonada a quantia que recebesse do cofre provincial.

Conforme a lei do orçamento ouvi ao Excel. Diocesano sobre o soccorro de 20:000\$000 rs. para o reparo das matrizes, e foi elle de parecer que se distribuisse ainda este anno o dinheiro com todas as Parochias que allegaraõ e mostraraõ necessidade de reparos ainda que pequenas fossem as quantias, que lhes podessem tocar nessa distribuição menos limitada. A falta de Engenheiros e as considerações lembradas por S. Excel. Reverendissima, obrigaraõ-me a proceder assim por este anno somente, parecendo-me mais vantajoso o meio que acima lembrei, em quanto a repartição das obras publicas estiver sobrecarregada de outros trabalhos.

No anno financeiro passado foraõ soccorridos com dinheiro do cofre provincial os reparos das matrizes de Cotegipe, Rio-fundo, Itaparica, Pedrão, Rixaõ de Jacobina, Tapera e Pedra-branca.

N'esta cifra convinha envolver as capellas das aldeas dos catholicos, e mesmo dos indigenas, que posto seja de antiga data a pacificação de seus ascendentes, vivem na indigencia, e faltos de meios de concorrer para a edificação ou reparo das ditas capellas.

O abandono em que estão muitas freguezias, pela ausencia dos Vigarios collados, faria lembrar a providencia de dar-se apenas meia congrua, quando nella não residisse o proprio collado, que não tivesse molestias gravissimas ou idade decrepita que o privassem de exercer o seu ministerio, se a despesa das congruas dos vigarios e capitulares se não achasse a cargo do cofre geral depois da providente disposição da Lei do orçamento provincial do presente anno.

A falta de cemiterios em que se enterrem todos os corpos para evitar a indecencia de inhumarem-se nos Templos do Senhor os restos dos mortaes sujeitos á corrupção, he hum facto que depõe contra a nossa civilização e contra as verdadeiras ideas da Religião Catholica, alem de prejudicar muito a saude publica.

Talvez aproveitasse a lembrança de convidar Irmandades do Santissimo Sacramento nos Termos de fóra, e a da Santa Casa de Misericórdia nesta Capital, para se encarregarem de taes estabelecimentos, fazendo-se-lhes algum emprestimo. Só estas corporações poderão, com o exemplo do enterro de seus Membros fóra dos Templos, ir corrigindo o povo da supersticiosa prevenção que tem contra semelhante estabelecimento.

DIVISÃO CIVIL, JUDICIARIA E ECCLESIASTICA.

Sem huma triangulação geral da Provincia, á que tenham precedido levantamentos parciaes de pontos, cuja posição determinada esteja por exâmes fundados em observações astronomicas, indicados com exactidão o curso dos rios, a direcção das estradas e das serras, nada se pode dizer nem fazer com acerto sobre a divizão civil, judiciaria, e ecclesiastica.

A Lei n.º 91 encarregou este trabalho á Junta de Engenheiros directora das obras publicas, incumbindo-a do levantamento da carta corografica da Provincia, e de preparar os dados necessarios á organização da estatistica.

Posto que os montes e serras de que abunda a Provincia facilitem por hum lado este serviço, quanto á determinação das posições, todavia muitos obstaculos se apresentão para levar-se a effeito trabalho de tanto interesse.

Reconhecendo meo antecessor que o pessoal da administração das obras publicas não era sufficiente para o exame dos portos e rios, pediu ao Governo Imperial alguns officiaes da armada que podessem condjuar os Engenheiros no levantamento da planta de todos os portos da Provincia, no reconhecimento dos lugares onde se podessem projectar, canaes, que facilitem a comunicação de uns com outros portos, mas não levou a effeito este projecto, por falta de huma embarcação pequena, que podesse entrar em todos os portos do litoral.

Parece mui conveniente que habiliteis a Presidencia a comprar hum barco proprio para tão importante serviço.

Acabão de chegar para o archivo da Repartição das obras publicas muitos instrumentos, sem os quaes não era possível fazerem-se completos trabalhos graficos, nem indicarem-se as posições das povoações, para regular-se a divizão civil e ecclesiastica.

Ha muitos Termos na Provincia cuja verdadeira comprehensão se ignora. Creadas as Freguezias sem que se lhes dessem por limites pontos inmutaveis, ou direcções conhecidas, como as do curso dos rios, são ellas elevadas a Municipios sem novas declara-

ções de limites: e algumas villas forão creadas sem que tivessem as necessarias proporções, bem como a das Queimadas, que conviria ser extincta. Parochias ha que estão encravadas em dous Municipios, outras augmentao o seu territorio sem attenção aos limites civis. Mui prejudicial he que haja desharmonia na divisao ecclesiastica com a civil e judiciaria; della nascem conflictos de jurisdicção entre as authoridades e a incerteza no povo a respeito do Termo a que deve cada qual pertencer.

Para que podesseis corrigir estes defeitos e pozesseis a divizaõ civil, judicial e ecclesiastica toda em harmonia, pedio meo antecessor miudas informações ás Authoridades locais. Poucas tem a Presidencia recebido que a habilitem a propor-vos reformas consideraveis neste ramo da administração publica.

A camara da Villa dos Ilheos representou que devia ser unida á Freguesia de S. Jorge a Povoação de Una pertencente á Parochia de Poxim do Termo de Canavieiras, em razão de achar-se parte da dita Povoação encravada no Municipio dos Ilheos.

Quando, em execução do Codigo do processo, foi creada a Villa de Canavieiras, então pertencente á Comarca dos Ilheos, não se lhe deraõ limites certos, declarando-se que estes eraõ as povoações de Canavieiras, Poxim, Cumandatuba e Una.

Deste modo vago de marcar o Termo de huma Villa podeis concluir que era consequencia necessaria a duvida que tem apparecido; não se sabe se he o rio Una o verdadeiro limite, pois que tem elle habitantes n'huma e n'outra margem, e dahi tirão alguns a inferencia de que o Termo de Canavieiras vinha até o rio Aquippe. Entre as villas de Ilheos e Canavieiras ha os rios Aquippe, Una, Cumandatuba e Poxim, destes o mais incommodo, e até difficil de atravessar-se he o Rio Cumandatuba, cuja maior povoação fica ao lado do Sul. Parece mais conveniente que este rio seja o limite das Comarcas de Ilheos e de Porto Seguro, porque a este pertence hoje a villa de Canavieiras, e que só até o mesmo rio se extendão o Termo de Canavieiras e a Freguezia de Poxim, comprchendendo as povoações de Tahipe, Canavieiras, Poxim e Cumandatuba, e fique todo o territorio ao norte do rio Cumandatuba pertencendo tanto no civil como no ecclesiastico á villa e Freguezia de Olivença, que tem limites muito strictos, e se acha entre a villa dos Ilheos e o rio Una á beira-mar. O Exm.^a Dineesano concorda nesta correção de limites quanto ao ecclesiastico.

A Freguezia da Estiva estende os seus limites ao Termo de Jequiriçã e Comarca de Valença, estando a matriz no Termo de Jagoaripo e Comarca de Nazareth.

Por conhecer-se que a passagem dos Sette Brejos, e rio dos Paos dificultava o commercio dos moradores da Estiva com os de Jiquiriçá, foi aquella Povoação segregada desta villa pela Lei n.º 75, dando-se por limites entre os termos de Jaguaripe e Jiquiriçá o rio dos Paos até sua foz no Rio Jiquiriçá, descendo por este até a barra de S. João. A Lei n.º 228 não corrigio exactamente esta desharmonia; melhor fora dar á Parochia da Estiva limites que estivessem de accordo com a divizão civil da Lei n.º 75, que extremou as Comarcas de Valença e Nazareth, e os Municipios de Jequiriçá e Jaguaripe.

O Vigario de Jequiriçá pediu providencias para fazer cessar o conflicto que ha entre elle e o Parocho da Freguezia de S. Miguel, do termo de Nazareth, allegando que tendo o Alvará pelo qual foi creada esta Freguezia mandado começar os seus limites da barra que faz o rio Vermelho no rio Cortamão, concluindo, que a descripção dos limites acabava onde tinha começado, parecia de razão que o mesmo rio Cortamão fosse a extrema de leste oeste das duas freguezias limitrofes.

O Major d'Engenheiros que examinou a estrada de Valença para Minas, a qual passa á margem do rio Jequiriçá, foi encarregado de ir ao Cortamão para informar o que mais convinha fazer neste cazo. Elle lembra que o rio Cortamão he a melhor devisa; o juiz de direito de Valença autorisa esta informação, entretanto parece-me indifferente que se marque por limite ou o rio Cortamão, ou o Jequiriçá—mirim, cada hum dos quaes he tributario do rio Jequiriçá, com tanto que se tome huma medida decisiva para cortar as duvidas, suscitadas pela má redacção do Alvará de 24 de novembro de 1823, visto que da divizão ecclesiastica nesta parte se acha dependente a dos municipios de Nazareth e Jequiriçá e das Comarcas respectivas. Entre os Termos do Conde e Matta de S. João tem havido duvidas; parece que o rio Subauma lhes deve servir de limites, extremando ao mesmo tempo as Freguezias da Torre e da Villa do Conde; resta saber até que ponto deve regular esta divisaõ o dito rio, pois que elle tem as suas cabeceiras no termo de Inhambupe.

As cauzas que determinarão a suppressão do municipio da Pedra-branca tem concorrido para o projecto da extincção da Freguezia respectiva, incorporado o seu districto á Parochia da Tapera. Parece conveniente que os Indios da Pedra-branca, assim como os de todas as outras Aldeas, enhão o seu cura-d'almas especial, vista a precisão que tem do pasto espiritual esta porção dos naturaes do Brasil, a mais desfavorecida da fortuna, em cuja civilisação deve a administração publica velar.

Crearão-se duas Delegacias na forma do decreto de 24 de Março de 1843 nos Termos de Maraú e Barra do Rio de Contas.

A distancia em que estava o Municipio de Maraú onde ha Jury, da Villa de Camamú, a cuja Delegacia estava encorporado, tornava necessaria esta creação, pois que as providencias policiaes devem ser mais promptas, que as da Justiça. A Vil'a da Barra do Rio de Contas, onde igualmente ha Jury, está pela natureza segregada de Ilheos. A impinada serra conhecida por Tromba do lado direito do Rio de Contas, com sette ladeiras difficéis, a perigosa barra de Tijupe, alem de outras, que he necessario vadear entre Rio de Contas e Ilheos, fazião que o Delegado deste ultimo Termo não podesse acudir com promptidão ás urgencias do serviço de policia, a qual deve estar o mais possivel proxima ao lugar em que se perpetrão os crimes.

Estas considerações obrigão-me a lembrar a conveniencia que ha em criar-se hum Termo na Chapada, Diamantina a qual por ora pertence ao da villa de Minas de Rio de Contas. Tem o commercio dos diamantes chamado para esse lugar milhares d'individuos, que hoje formão hum consideravel povoação, a qual precisa de Authoridades territoriaes em seo centro, não só para cuidar da prevenção e da repressão dos delictos, como para velar na salubridade publica, na commodidade dos habitantes, na regularidade da edificação e aformoseamento da referida povoação.

Quando a Lei n.º 91 encarregou a administração das obras publicas a tarefa importante de preparar os dados necessarios para a estatística da Provincia, reconheceo, que sem hum estatística a mais aproximada que he possivel ter, não se pode avaliar a riqueza da Provincia, nem marchar com certeza na missão espinhosa de legislar; mas parece que a secção dos Engenheiros não pode preparar outros materiaes, que os relativos á parte física da estatística; os que pertencem á estatística moral e politica devem ser fornecidos pelos empregados, que tem a seu cargo a educação da mocidade, que lhe ensinão principios de moral e religião, pelos que administão a justiça tanto civil como criminal, pelos chefes das Repartições administrativas e fiscaes, pelos agentes de policia, pelos que têmão conhecimento dos nascimentos e obitos, e todos esses materiaes tanto do dominio das sciencias físicas e industriaes, como das moraes e politicas, deverião ser subministrados por differentes commissões a hum cidadão que se dedicasse ao serviço de sua Patria, e coordenasse hum estatística geral da Provincia, em que apparecessê a ordem, que em todos os trabalhos desta natureza costuma imprimir a unidade de pensamento.

Alguma couza cumpre fazer para facilitar esse trabalho e tor-

nal-o menos inexacto, principalmente no que respeita no recenseamento dos habitantes da Provincia.

O interesse dos partidos tem falsificado o recenseamento para augmentar-se o numero dos Eleitores de Parochia. Os vigarios que se não envolvem na politica, e deixão por isso de ter necessidade de augmentar o numero de seus freguezes, são muitas vezes forçados a diminuil-o para evitar a divizão de sua freguezia.

Nem dos livros da Parochia, nem das listas dos agentes de Policia pode-se esperar uma informação exacta das pessoas, que existem na Provincia, dos nascimentos e obitos.

Parece mais proficuo obrigar-se por Lei com alguma multa o cidadão a dar informação ao Juiz de Paz, ou a outro agente de policia das pessoas de sua familia e das alterações que nella houvessem, e que estes levassem mensalmente essas informações ao archivo municipal, para dar-se conhecimento da população um pouco mais aproximado á verdade.

Algumas disposições proficuas já temos sobre este objecto na Lei provincial n.º 112; mas não tem ellas sido observadas.

CORPO POLICIAL.

Tem a experiencia mais de huma vez mostrado o defeito da organização actual do Corpo de Policia.

Muitos Delegados achão impossibilidade de engajar nos Termos respectivos pessoas aptas para servirem de guardas policiaes. Não pôde convir de maneira alguma armar paisanos, e conserval-os assim armados sem disciplina no meio da população pacifica.

— Muitos hão-de ser os abuzos e a relaxação no serviço. — Todos os guardas policiaes devem pertencer ao corpo organizado nesta Capital, e d'aqui seguirem depois de disciplinados em destacamentos para as differentes Comarcas da Provincia. Este corpo nao tem ainda o seu hospital, o que parece indispensavel á disciplina e á regularidade do serviço, alem de ser hum acto de caridade d'aquelle que recebe os serviços de outrem tratal-o em suas enfermidades. Os guardas policiaes que tem casa e familia na Capital folgão muitos dias sob o pretexto de doentes, os que vem de fóra engajar-se, faltos de todos os soccorros, ficão com a saude deteriorada, ou morrem á mingoa de tratamento, alem de atrapalharem o serviço no quartel, quando não tem outro lugar onde se recolhão. Parece huma anomalia ter o corpo dous cirurgiões sem hospital, onde se trate dos doentes, para observar-se nelle se o guarda padece na realidade, e se os cirurgiões desempenhão seus deveres. Chegaraõ 500 pistolas de cinto fulminantes para o serviço das patrulhas, e mais 500 espingardas com bayonetas, e 500 espadas de infantaria, 20 cornetas e

mais algum armamento, que meo antecessor, havia encommendado para este corpo.

Acho vantajosa a proposta de dar-se mais 10 ou 20 rs, de soldo em progresso annual aos guardas policiaes, que por terem servido bem forem convidados a renovar o seu engajamento.

Conheço que torna-se mais dispendiosa a força policial do modo que proponho, mas é certo que a administração publica deve cuidar com muito empenho em melhorar esta força para proteger a segurança individual por todos os modos, que lhe pareçam adaptaveis sem attenção ao excesso da despesa.

GUARDA NACIONAL.

A Guardanacional deste Municipio apresenta hum contraste notavel com a de toda a Provincia.

Ella tem prestado serviços os mais relevantes á manutenção da ordem publica, está com disciplina, que a torna rival dos corpos de 1.^a linha, e tem guarnecido constantemente a Capital, como se recebesse soldo, fazendo sacrificio de seos interesses destrahindo metade do tempo que devia empregar em suas occupaões ordinarias com o serviço publico. Tenho levado á Presença do Governo Imperial um procedimento tão digno de louvores pedindo igualmente mais força de 1. Linha, para alliviar alguma couza de tao oneroso serviço á esses cidadãos, que vivem de sua industria, e não podem despendar tanto tempo com a guarnição d'esta cidade.

A Guarda nacional de fóra da capital ainda se acha no deploravel estado de desorganisação, que vos tem relatado meos Antecessores. Trata-se apenas de encher listas, que authorisem a creação de corpos, para haverem officiaes e commandantes.

Ha 17 commandos superiores e 40 legiões, tendo apenas os Municipios d'esta cidade, da Cachoeira, e de S. Amaro capacidade para apresentar dous mil guardas nacionaes qualificados na forma da Lei, e os de Nazareth, Maragogipe, Caetitê e Rio de Contos proporções para Legiões de mil guardas nacionaes legalmente alistados. Em todos os outros Municipios da Provincia não pde haver mais que um Batalhão, e até em alguns só um corpo de duas companhias poder-se-ha formar com regularidade.

Para reduzir a Guarda nacional aos termos da Lei de sua creação e das que tem procurado melhorar sua organisação, pertendo entrar no exame recommendado no ultimo periodo do art. 32 da Lei de 18 de Agosto de 1831, se o projecto de Lei pendente na Assembleia geral não vier este anno remediar os abuzos apontados, e outros que se tem introduzido na Guarda nacional.

COLONIAS MILITARES, CATHEQUEZE, E CIVILIZAÇÃO DOS INDIGENAS.

Foi organizado por meo antecessor o regulamento das colonias militares e nomeado um Official reformado para commandante da que se havia de estabelecer á margem do rio Mucuri para proteger os habitantes de Caravellas da invazao dos Indios barbaros, e ir chamando á Sociedade civil as hordas errantes destes Indigenas, mercedores de melhor sorte. Forão tantos os embaraços que encontrou em sua missão apostolica Fr. Caetano de Troina encarregado da cathequeze dos Indios que habitão as margens do Mucuri, houve tanta difficuldade em achar individuos que servissem para a colonia militar projectada, que o religioso capuxinho pediu sua demissão a meo antecessor, e este apezar do afan com que se empenhara em tão util estabelecimento declarou no acto de largar a presidencia d'esta Provincia que desesperava de tal empreza, que tinha sido impossivel realizar por falta da cooperação que he necessario achar no povo para levar ao fim semelhantes estabelecimentos.

Certo dos desejos que mostra o Juiz de Direito de Caravellas de ver estabelecida a colonia de Mucuri, encarreguei-o de dispor individuos de sua Comarca para nella se alistarem e determinei ao Commandante da dita Colonia que para alli fosse quanto antes com os poucos individuos, que aqui pôde matricular para de accordo com o dito Juiz de Direito dar começo ao estabelecimento. Acaba de partir o Commandante com 30 praças, e 40 pessoas de familia desta Colonia.

A falta mais sensível he a de hum Missionario, que se dedique á Cathequese d'alguns Indios sem reparar nos obstaculos, á imitação dos Vieiras, Las Casas, e Anxietas, verdadeiros apóstolos da Religião Catholica. Na penuria que ha de Capuxinhos Italianos, só a Associação da Propagação da Fé nos poderá fornecer esses verdadeiros Civilisadores dos Indigenas da America. Espero que o Excellentissimo Diocesano possa alcançar os Missionarios que pedio, e á proporção dos beneficios que elles forem liberalizando na Cathequese inflame-se o zelo d'outros Religiosos que ha entre nós capazes desse sacrificio, que se pode julgar o mais meritorio a bem da humanidade.

Enquanto nao he facil estabelecer nos Rios Pardo e Belmonte Colonias militares, convem ter hum destacamento de 20 guardas policiaes no salto e na Cachoeirinha do rio Pardo e no salto grande do rio Belmonte, para proteger os commerciantes de sal, e os agricultores, da invasão dos indios barbaros; estes guardas merecem gratificações correspondentes ao incommodo do logar para onde vão

Até seria proficuo á civilisação dos indigenas proporcionar premios ao commandante do destacamento ou da colonia militar que attrahisse algumas familias das que errão nas mattas do Sul desta Provincia. Foi já authorisado o Juiz Municipal e Delegado de Belmonte e canovieiras á pôr o destacamento do Salto do rio Pardo. Engarreguei a hum Official d'Artilheria a exploração deste Rio desde a extrema desta Provincia com a de Minas até o Salto, incumbindo-o logo da extracção das pedras, que tornão mais perigosa a passagem das canoas, para depois deste reconhecimento determinar o lugar onde deve ser estabelecida a outra colonia militar que meo antecessor projectava. A' margem deste Rio, entre a barra da Vereda e Catolê se acha a nova Aldeã de Santo Antonio da Cruz, de Indigenas á pouco errantes, os quaes forão domesticados pelo zelo apostolico de Fr. Francisco de Falerno, digno imitador de Fr. Lodovico, Vigario da Aldea de S. Pedro de Alcantara. A Aldea de Camacans, reunidos no sitio das Ferradas, termo da villa dos Ilheos, sob a direcção de Fr. Lodovico pode servir de modelo ás que se formarem nesta provincia, assim como o seu vigario he digno de ser imitado, como o Religioso que no presente seculo melhor desempenhou nesta Provincia a espinhosa tarefa de cathequisar indigenas e tratá-los como filhos da Religião Catholica.

Em geral os Indigenas sao docéis, posto que desconfiados do mal que á muitos se tem feito nessas entradas em que erão tratados como inimigos a ferro e fogo; o que falta he huma dedicacção verdadeiramente apostolica em muitos que se encarregão da cathequese, e a cooperaçao constante de que elles precisão para levar ao cabo sua missão.

Todas essas magestosas mattas que cobrem as margens do Rio de Contas e dos mais rios que ficão ao sul delle até os limites desta Provincia com a do Espirito Santo e de Minas tem diferentes tribus de indigenas errantes, que ameaçao a segurança dos habitantes do centro, e mesmo os de algumas villas, que ficão ao Sul do rio Pardo. Não deve a administração poupar despesas, nem deixar-se atar por considerações de qualquer ordem que sejam na gloriosa tarefa de tornal-os pacíficos, e dar-lhes o gozo das vantagens da vida social.

Tenho animado a communicacção das Villas de Minas e da barra do rio de contas pela navegacção do dito rio, e abertura de huma estrada pela margem do mesmo para encontrar-se com as que se vão abrindo de Valença e Camamu para as Villas da Victoria e rio Pardo, em direcção á Provincia de Minas, aproveitando a disposicção de alguns cidadãos da Villa da Barra do

Rio de Contas, que por zelo do bem publico tentão abrir esta communicação, que muito facilitará a cathequese dos Indios que errão nas immedições do rio de Contas.

Com este fim e com o de facilitar o Commercio da Villa dos Ilheos com o das da Victoria e rio Pardo, mandei limpar a estrada que ha de Ilheos para a Victoria, a qual passa mui proxima ao rio Pardo, e pelo máo estado em que vai ficando he pouco frequentada ao passo que Ilheos cresce em commercio, e precisa de estender suas communicações ao centro da Provincia.

De grande protecção carecem os Indios aldeados a muitos annos, porque suas terras andão uzurpadas pelos poderosos do lugar. As Camaras e os Vigarios que poderião lembrar suas urgencies, aquellas no temporal, e estes no espirital, são ás vezes quem lhes causa damnos, pois alguns directores dindios se queixaõ de q' as Camaras, outros que os vigarios, lhes tem uzurpado suas terras sob diversos pretextos e nenhum beneficio lhes fazem. Os Juizes d'Ortaos com rarissimas excepções nada tem praticado, que redunde em pro-veito desta classe de individuos carecedores de todo o favor do Governo.

Baixou hum decreto Imperial creando hum director geral e dando mais algumas providencias sobre os indios; ainda não he tempo d'informar-vos que bens tenham produzido as disposições deste decreto, cuja execução he mui recente e tem-se limitado por ora á nomeação, que fez o Governo do Director Geral, de cujo zelo espera a Presidencia alguns beneficios aos Indios aldeados, que padecem a falta de hum protector, que arrostre muitos interesses particulares e considerações pessoaes.

NAVEGAÇÃO.

Assaz atrasado se acha o commercio na Provincia por falta de navegação tanto nos rios caudalosos, que a atravessão, como na costa do Atlantico, que a banha desde Rio real até Porto Alegre, entre 12 e 19° grãos de latitude.

Depois do magestoso rio de S. Francisco que atravessa as Provincias de Minas, Pernambuco, Bahia, Sergipe, e Alagoas, e he navegavel da Caxoeira de Paulo Afonso para cima até a de Piaçaporá, podendo communicar o Joazeiro, Pambô, Campo largo, S. Rita, Pilaço, Arcado, Chique-chique e Villa da Barra com algumas comarcas de Pernambuco e de Minas, e servir ao commercio de Minas com esta Provincia, mediante uma boa estrada de Joazeiro para a Caxoeira, temos o Rio Grande de Belmonte ou Giquitinonha, o Rio Pardo e o Mucuri que se podem tornar navegaveis e facilitar o

commercio de outras comarcas de Minas com as de Caravellas, Porto Seguro, e Ilheus e com esta capital.

Em 1843 a presidencia desta provincia levou ao conhecimento do Governo Imperial os exames que mandara fazer no rio Belmonte pelo Engenheiro André Przewodowski affirm de se fazerem as obras necessarias para a sua navegacao e facilitar-se o commercio pelas suas agoas entre esta provincia e a de Minas, por achar-se embaraçada no espaço de 8 legoas pelas Caxoeiras do inferno e do Salto grande a navegacao do dito rio. O governo consultando o conselho d'estado resolveo que fosse authorisada a formacao de huma companhia que se encarregue de facilitar esta navegacao até a Caxoeira do Salto-grande, obrigada a incorporar-se a qualquer outra que para diante se forme para concluir a navegacao de todo o rio até a Provincia de Minas, visto ser esta obra das que huma so força deve emprenhender e executar. Alguns Mineiros moradores na passagem de S. Anna, proximos ao rio Pardo, chegarão a Villa de Belmonte a 11 de Julho do anno passado trazendo pelo rio Giquitinhonha toucinho para o commercio de sal. Uma associacao desta Villa fiou-lhes todo o sal que elles poderão conduzir para animar este commercio e pediu á Presidencia hum destacamento para ser collocado no Salto-grande e proteger os que transitão com os productos de sua industria dos ataques dos Indios selvagens, no que foi satisfeita, como ja vos disse no artigo antecedente.

Mandei fazer huma exploracao no rio Pardo em quanto mais regulares exames se não podem praticar por falta de huma commissão de engenheiros, e officiaes de Marinha, que trate dos trabalhos hydraulicos de que precisa a Provincia.

A poucos dias recebi informacoes do Juiz Municipal de Canavieiras sobre a navegacao deste rio. Da sua foz até a Cachoeirinha navega-se livremente na distancia de quasi 20 legoas. Entre a Cachoeirinha e o Salto ha perto de 15 legoas, cuja navegacao he embaraçada por Caxoeiras, do Salto para cima ha pequenas Caxoeiras que não embaraçam de todo a navegacao até a povoação do Jacú, donde ha estrada para a Aldêa de S. Antonio da Cruz, por outros chamada Aldêa da Mangerona, a qual fica perto da Villa da Victoria desta Provincia e da Villa do rio Pardo da Provincia de Minas. No fim de Agosto preterito forão tres canoas com generos na importancia de mais de 1:000\$000 de Canavieiras para a Provincia de Minas pelo rio Pardo e já descerão com productos d'aquella Provincia. O Juiz Municipal pede hum destacamento para a Cachoeirinha e outro para o Salto com vencimentos superiores aos que tem os outros policiaes, o que me parece mui razoavel.

A navegação do rio Mucuri, que he praticavel até a barra de todos os Santos na Provincia de Minas, pode-se animar, realizado q' seja o estabelecimento da colonia militar de que vos fallei, e obtido hum Missionario que vá em lugar de Fr. Caetano de Troina cathequizar os selvagens, que infestão as margens d'aquelle rio e difficul-tão sua navegação.

Foi a pouco tempo explorado o Mucuri por ordem da Presidencia da Provincia de Minas, que acaba de estabelecer na barra de todos os Santos hum quartel para a companhia de *Pedestres* da comarca de Minas-novas. A navegação destes rios, que podem facilitar o transporte das mercadorias das duas Provincias mais ricas depois da capital do Imperio, e dar grande impulso ao seo commercio reciproco, não deixa de merecer a solitudine do governo Imperial, ao qual compete promovê-la.

O Rio do Contas que fica a 4 gr e 18 minutos de latitude he navegavel de sua foz até a Cachoeira da Pancada, na distancia de quatro legoas; depois a Pancada e outras Cachoeiras menores embarção a navegação até a povoação dos Funis, q' é ponto conhecido nos mappas parciaes da Provincia; dos Funis para cima até onde lhe faz barra o *Bramado* seu tributario na villa de Minas do rio de Contas consta que nada ha que embarace a navegação em canoas, alem do receio de assalto dos Indios Selvagens. Este rio precisa de ser examinado por peritos, que verifiquem estas informações. Alem da vantagem que ha em abrir communicações entre a Villa que fica na sua foz com a de Minas, outra se offerece, pois que a estrada mandada abrir pela Villa da Victoria até a extrema desta Provincia com a de Minas no districto do rio *Pardo*, depois de atravessar o rio de Contas, ramifica-se para Camamú, Valença, e Nazareth, e assim se extenderão as relações commerciaes de todas estas Villas com as que ficam á margem do rio de Contas, nada menos caudaloso que os mais notaveis da Provincia, depois do rio de S. Francisco.

Na Villa dos Ilheos ha alguma navegação interna pelos rios Caxoeira e Fundão augmentada depois que o Canal de Itaipé os tornou communicaveis. Consta que este Canal se acha em parte obstruido, ou por não ter sido bem acabado, ou por força natural do tempo.

Na falta de Engenheiro que possa transportar-se a aquella villa, tendo tantas obras urgentes na Capital e mais vizinhanças, trato de encarregar o concerto desta obra a alguma pessoa que tenha capacidade para dar conta da sua execução, pois he incontestavel a utilidade deste Canal. Pode communicar-se a bahia de Camamú e Maraú com a do Morro de São Paulo, dentro da

qual ficão as villas de Valença, Cairú e Boipeba, abrindo-se hum Canal de pouco mais de meia legoa entre o rio Amaro e o rio do Campo, que podesse unir o rio Serinhaem ao de Boipeba. Tambem poder-se-ha communicar a bahia do Morro com os rios de Jaguaripe, e Itaparica por meio de hum Canal que ~~seja do~~ *seja* do rio ~~Pampe~~ ao Jiquiriçá e deste ao do Jaguaripe na distancia de tres legoas ou pouco menos.

Nesta obra que elevaria muito o commercio das villas do Sul evitando os perigos da barra de Jaguaripe, conhecida por barra falsa, onde se perdem annualmente dezenas de barcos, e muitas vidas, gasta-se pelo menos hum milhão de crusados, e deve ella, ser feita em poucos annos.

Em quanto o cofre Provincial não poder despender centenas de contos de reis em annos successivos não convirá emprehender por conta da Provincia este grande melhoramento de navegação interna, o qual por sua importancia merece que o Governo Imperial o mande fazer.

Tendo a lei do orçamento dado fundos para o exame da parte do canal que segue do rio Jaguaripe ao de Jiquiriçá em execução da Lei numero 239, que mandou orçar a obra e dar o seu plano, ainda não foi possivel executal-a por falta d'Engenheiros, que para cuidar de trabalho tão difficil deixassem as urgentissimas obras da Capital. Os estudos e trabalhos graficos necessarios para hum canal deste porte exigem tempo e muita pratica a par de sufficientes habilitações; o orçamento exacto ou ainda aproximado não se pode fazer. No estado em que se tem achado a repartição das obras publicas no corrente anno financeiro não era possivel emprehender este serviço, que julgo da maior consideração e de incontestavel interesse ao commercio da Provincia.

O rio Paraguassú que passa pela Cachoeira, e tantos estragos tem feito á mais elegante das Cidades da Provincia, merece a attenção do governo tanto para facilitar-se a sua navegação que he ainda de maior interesse depois da descoberta dos diamantes na Chapada de Sincorá, como para indreitar o seu curso, ou fazer-se qualquer melhoramento, que possa diminuir a impetuosidade de suas enchentes.

Obra de tanta ponderação não he possivel realizal-a sem muitos exames e segura probabilidade de atenuar em vez de aggravar o mal que se quer evitar, reconhecida como he a difficuldade de accertar-se em trabalhos hydraulicos desta ordem.

He tambem susceptivel de navegação com alguns melhoramentos que se lhe faça o rio Itapicurá. Outros rios ha na Pro-

víncia que são navegáveis no curto espaço de huma a trez legoas, como o de Porto-seguro ou Santa Cruz, Inhambupe, Subaúma, Nazareth, Jiquiriçá, Una de Valença e Jiquié; os tres ultimos servem á condução de madeiras de suas vertentes até as ultimas caxoeiras, que ficão pouco acima das villas, que banhão.

Forão tiradas as pedras mais salientes das caxoeiras do rio Una por esforços do ex-Juiz Municipal, a quem encarreguei igualmente de cortar a pedra mole, que um pouco abaxo da villa de Valença faz algum estorvo á navegação. As Camaras Municipaes desta e outras villas do sul pedem que se realise a construcção de hum pharol no Morro de S. Paulo.

O 1.^o Tenente da Armada, Commandante do hiate Cassador, mandado por meo antecessor á Comarca de Valença para informar sobre este e outros pedidos das Camaras respectivas, disse que esta obra era muito urgente para proteger a entrada de todas as embarcações nacionaes e estrangeiras que vem para o porto desta Capital, e facilitar mais especialmente o commercio das comarcas do Sul.

Estou persuadido dos uteis que trará á navegação hum farol no ponto maritimo mais importante da Provincia, e faço votos pelo seu estabelecimento logo que hujão meios.

Tenho activado a construcção das duas boias, que por indicação do referido 1.^o Tenente da Armada mandou meo antecessor fazer no Arsenal de Marinha, para collocar na barra de Jaguaripe com o fim de marcar a sua entrada aos navegantes.

Consta-me que os que tres das barcas costeiras insistem na opinião de ser mudavel continuamente o canal da mencionada barra apesar do que asseverou o commandante do hiate Cassador. Parece prudente que se fação novos exames n'aquelle local em tempo de bonança para assentar-se definitivamente no que será mais proficuo para diminuir a incertesa com que lutão os que navegão da costa do Sul para a capital da Provincia.

Soffre damno consideravel o commercio desta capital com as cidades da Caxoeira e de S. Amaro, depois que a Companhia Bahiana da navegação á vapor cessou totalmente com as viagens semanarias das barcas desta para aquellas cidades. Esta companhia faltou desde seu começo á muitas das condições com que se lhe deo o exclusivo. Nunca deo tres viagens por semana á Caxoeira, jamais fez duas viagens semanarias á Santo Amaro; foi apenas 3 ou 4 vezes no anno ao Sul da Provincia devendo ir todos os meses. Depois de successivas e reiteradas infracções do contrato mandou a lei numero 248 que pelos meios legais se tractasse da rescisão delle para poder-se contratar com outra

companhia que está prompta a tomar a empresa de navegação a vapor nas aguas da Provincia. Informa o Procurador fiscal que a causa está proxima á ser julgada. Logo que esteja por sentença irrevogavel extincto o privilegio dado á companhia Bahiana pertendo conrutar esta navegação, cujas condições principaes hão-de-ser—Quanto á parte interna: Darem duas viagens por semana á Coxoeira, huma á Santo Amaro, e huma á Itaparica, Jaguaripe e Nazareth—Ao sul da barra: huma ou duas viagens por mez a Valença—Huma viagem por mez á Camamu, Rio de Contas, Ilheos, Canavieiras, Belmont, Porto Seguro, Caravellas, e Porto Alegre. Ao norte: huma viagem mensal á Rio Real, Sergipe, Cotinguiba, e Rio de S. Francisco.

Algumas providencias tenho dado para prohibir o corte excessivo e o estrago das madeiras de construcção, com que a natureza enriqueceo as mattas do Sul da Provincia. A conservação destas madeiras he indispensavel para nos servirem quando puder prosperar a nossa marinha mercante, que he o primeiro auxiliar do commercio. Está pendente na Assembléa geral hum projecto de Lei, que anima a navegação, e pode fazer bens consideraveis ao Brasil.

COLONISAÇÃO

Os males moraes e materiaes que pezaõ sobre o Brasil por ter admittido a escravatura, a Lei, que prohibio a introducção de escravos novos, e a necessidade imperiosa que hum paiz tão vasto em territorio tem de braços livres para a agricultura, bradão por hum sistema de colonisação apropriado ao nosso continente.

Neste artigo temos pago o tributo da inexperiencia; os estrangeiros, alliciados pela fertilidade do solo que habitamos, tem sido illudidos em suas esperanças lisongeiras, e assim foi-se desacreditando a colonisação principalmente nesta Provincia.

Antes de 1822 veio de Francfort para a villa dos Ilheos huma colonia de Alemães convidados por certo fazendeiro da mesma Nação. Estes infelizes forão abandonados em pouco tempo; e a maior parte delles succumbio á fome e á miséria, apesar de ter S. M. a finada Imperatriz, de saudosa memoria, mandado soccorrer com dinheiro estes desgraçados quando soube do triste estado a que forão redusidos. Em 1829 ou 1830 outra colonia tentou-se estabelecer no termo da nova Boipeba; alguma despesa fez o governo, nada porem se obteve e os Irlandeses que a compunhão forão se dispersando e acabarão na miséria.

So uma colonia (a Leopoldina) prosperou nesta Provincia; estabelecida em 1818 no Termo de Caravellas chegou a formar 30 fazendas de café montadas em grande escalla, que já exportarão até o anno passado para esta Capital e para a do Imperio 80:000 arrobas de café, e dez mil alqueires de farinha.

Faz pena que tudo isso não seja unicamente produzido por braços livres, e que os Suissos ali estabelecidos tenham ultimamente feito amarguradas queixas da Justiça territorial e desgotado-se com ella a ponto de dizerem que a colonia ha de ir sendo pouco e pouco abandonada. Tal he o máo fado, que nos acompanha no Estabelecimento de colonias, que animem a emigração de agricultores estrangeiros.

A Companhia de colonisação Belga Brasileira tem desanimado na empreza de enviar colonos ao Brasil, segundo o contracto celebrado com o Governo Imperial, e trata da emigração para Texas, como se a Terra de Santa Cruz fosse menos fertil e hospitaleira, que as mais do continente Americano, e estivesse condemnada a não receber emigrados que se dediquem á lavoura. Este objecto he hum dos que mais devem occupar a vossa solicitude na prosperidade da Patria.

INDUSTRIA.

Pode-se dizer que nenhuma he a industria, tão atrasada se acha ella entre nós. Quasi tudo recebemos do estrangeiro já manufacturado. Devemos empenhar todos os nossos esforços em adiantar qualquer processo industrial que se estabeleça na Provincia. As maquinas de Vapor, que derão huma vida nova á industria e ao Commercio são de difficil costeiro por mendigarmos de paiz estranho o carvão de pedra

Havendo probabilidades de achar-se na Provincia este artigo, foi authorisado o contracto de um perito que o venha explorar. O Senhor VanLede encarregado de contractar na Belgica esse individuo, accusando o officio em que se lhe fez essa requisição, lamenta que a Provincia não esteja disposta a fazer maiores despesas, que sejam sufficientes para contractar hum pessoal, que possa entrar em indagações mais effectivas e reaes.

Não ha nesta Capital huma fundicção capaz de fornecer maquinas de Vapor nem outras peças do que os Engenhos de assucar e outras Fabricas precisão; apenas huma existe na Cidade de Santo Amaro, e outra que principia a trabalhar na Villa de Valença por esforços do Enginheiro director da fabrica de tecidos de algodão, que vae ahi brevemente dar começo aos trabalhos desta manu-

factura, que muitas vantagens proporciona á industria em geral da Provincia, e particularmente á Commarca de Valença, cuja prosperidade vae em progresso.

Nos rochedos da Villa de Maraú da Comarca dos Ilheos foi encontrado hum betume, que examinado por huma commissão da escolha do Director da Faculdade de Medicina, achou-se ser a maltha ou pez mineral, substancia que deve-se procurar obter, attento o uzo que della se pode fazer para conservar d'entro d'agoa as cordas e madeiras, compor vernizes, e entrar na Construcção de terraços, tubos de conducção e reservatorios d'agoa; por isso convirá mandar ver se ha abundancia desta materia no lugar em que foi descoberta, para applical-a aos processos em que pode ser empregada com proveito.

O Fabrico do assucar vai-se libertando, muito a custo, do sistema rotineiro, que agrilhoava a industria nesta Provincia.

Huma Sociedade estabeleceo no Engenho Piripiri o aparelho trazido pelo Doutor Parigot, com o qual fabrica-se o assucar a vapor pelo sistema do vacuo. São lizongueiras as esperanças que concebe deste melhoramento a maior parte dos fabricantes que tem visto o assucar fabricado com o dito aparelho.

Pertendendo o fabricante Agostinho Sommier contractar a introdução do aparelho de Derosne e Caill, com o qual se faz o assucar a vapor pelo sistema do vacuo de effeito duplo, pediu meo antecessor informações sobre este objecto ao Excel. Senhor José de Araujo Ribeiro, Ministro do Brazil em França, e a poucos dias recebi a resposta, na qual o dito Ministro affirma que os aparelhos mais acreditados nas Colonias Francezas e Holandezas para o fabrico do Assucar - são sem contradicção os de Derosne e Caill, já introduzidos na Provincia do Rio de Janeiro por contracto da administração com o Engenheiro Prates; os quaes fazem o caldo da cana render mais de 40 por 100 de qualidade superior ao que d'antes se fabricava. Está fora de toda a duvida, nas circumstancias actuaes da Provincia, a conveniencia de ser a Administração habilitada a animar os progressos do apparelho já introduzido, e á obter a aquisição do de effeito duplo de Derosne e Caill para regenerar a produção mais importante da Bahia, do descredito em que tem cahido, nos mercados estrangeiros. A cal e o carvão animal entrão na dessecção e filtração do caldo da cana, segundo os apparelhos referidos; não merece grande pezo a objecção da falta de carvão animal para o custeio d'esses apparelhos, havendo lugares no Brazil onde ha tanta abundancia de gado vacum e cavallar, e sendo tão facil o processo da verificação deste artigo. A safra finda produziu 44,739 caixas, 1,451 feixes, e 1,941 barricas.

A experiencia mostra que em parte concorre para desacreditar o assucar o uso de grandes caixas contendo quantidade tal, que facilmente humidece e chega a corromper-se, além de dificultar o transporte, no qual consiste o maior lucro ou damno do Commercio. Parece hum meio indirecto de animar o transporte mais facil e mais conservador da pureza do assucar em barricas, saccoes ou feixes de 10 a 12 arrobas a diminuição de 1 $\frac{2}{3}$ nos directos de exportação que a caixa provincial percebe actualmente do assucar exportado nestes pequenos volumes, em quanto não permitem as onerosas despesas da Provincia que fiquem pela sua parte extinctos os direitos de exportação nos productos da agricultura.

A plantação do fumo he de maior interesse, attenta a boa qualidade deste artigo de lavoura, que dá o nosso solo e o progresso que tem o fabrico dos charutos, o qual cumpre por todos os meios animar para que elles rivalisem com os de Havana,

Depois do Rio de Janeiro, que dá hum terço do café produzido no Brasil, he a Bahia a provincia que tem o maior quinhão nesta producção, na qual se emprega parte dos lavradores de Caravellas, Ilheos, Cammamú, Nova Boipeba e Valença, e no termo de Cachoeira o fazendeiro Gibaut, o qual usa de maquinas, que interessa generalisar pelas commarcas de Valença e Ilheos, sujeitas ainda a processos rotineiros que trazem acanhada esta lavoura. Nos Estados Unidos da America tem duplicado de 1 anno a outro o consumo do café do Brazil Esta consideração basta para conhecer-se quanta he util animar a plantação e facilitar o preparo do café, que tem consumidor cujas relações commerciaes são a todos os respeitoes da maior vantagem para o Brazil. Calcula-se a exportação do café de todo o Imperio em quatro milhões de saccoes de 5 arrobas pouco mais ou menos.

Em algumas das villas do Sul a pouco referidas vae progredindo pouco e pouco a plantação do Cacão, que he de grande interesse, e de facil preparo, e muito conviria generalisar na Provincia. A cultura do algodão até aqui desanimada e quase em abandono dá esperanças de restaurar-se com a continuação da fabrica de tecidos estabelecida no Queimado, e com a que está a principiar este anno os seus trabalhos em grande escalla á margem esquerda do rio Una junto a villa de Valença. O consumo que esta fabrica vae dar no algodão das commarcas de Urubú e Rio de Contas, que desce pela estrada de Maracás, hoje communicada com a de Valença, e o commercio que ella ha de desafiar deste genero produzido no rio Pardo e outros districtos de Minas que confinão com o Sul desta Provincia, não deixarão de animar esta lavoura.

Já chegou à Valença huma tropa com cargas de algodão vindo da commarcha do rio de Contas por Maracás para consumo da fabrica referida, e o director della o achou da melhor qualidade.

Espero da America do Norte duas maquinas das melhores que facilitem o descaroçamento e preparo do algodão para ser conduzido ao mercado com a pureza possivel; visto que a excellente qualidade que deste artigo dá o abençoado sertão da Provincia é as mais das veses perdido pela introdução de folhas e outros corpos nocivos no acto de separar-se o caroço das fibras do algodão.

Custarão mais de cem contos de reis as maquinas importadas pela Fabrica de tecidos de Valença para dous mil fusos que vao já trabalhar. Seria de irrecusavel utilidade promover o estabelecimento de huma fundição de maquinas semelhantes, offerecendo-se o premio do 4.º ou 5.º do custo actual das maquinas sufficientes para o serviço de mil ou dous mil fusos a quem construísse na Provincia essas maquinas, montando em grande escalla huma fundição. Por este meio seriam acoroçados dous ramos de industria, os tecidos de algodão e a exploração das minas de ferro para aproveitarmos esta importante materia que a Provincia de Minas já não importa de fóra.

O consumo que damos ao chá he motivo bastante de promover-se indirectamente o cultivo desta planta á exemplo das Provincias de S. Paulo, e Rio de Janeiro.

A associação commercial prestou a Presidencia á requisição de meo Antecessor esclarecimentos uteis á cerca da cultura do algodão, do fumo, do café, e do assucar em huma memoria que vos será communicada. Os processos agronomicos actuaes não podem tirar a agricultura do atrazo, que soffre; toda a actividade que podesseis desenvolver para promover o seo melhoramento mediante vossa illustração e patriotismo não seria demasiada em questão, na qual està empenhada a felicidade do Brasil.

O commercio vae melhorando, e sahindo do abatimento, á que o reduzirão a falta de segurança, e os estragos feitos pelas desordens de 1831 e 1837. A prosperidade do banco commercial, os lucros que dão as suas acções, a facilidade com que se organisou em poucos dias huma segunda Companhia de seguros, mostram que a praça marcha em progresso em suas especulações commerciaes. He de esperar que breve se estabeleça hum novo Banco Commercial, á vista da necessidade que teve a Assembléa do actual por affluencia de capitaes de circunscrever aos accionistas a entrada de novos capitaes para elevar o seo fundo effectivo.

A associação Commercial tem contribuido quanto pode para que a praça da Bahia apresente este aspecto satisfatorio.

Se for promulgado o Código Commercial, mais hade prosperar o Commercio, attentas as garantias que n'elle ha de achar a boa fé, que se pode chamar alma das transacções mercantís.

A fabrica de papel tem desde o seu começo lutado com difficuldades que se hao já vencido, sendo huma dellas a falta de trapos hoje importados da Europa, tanto por ser a importação menos dispendioza á companhia, como porque nao bastão para alimentar a fabrica os que apparecem no mercado. A Companhia nutre bem fundadas esperanças de que irá por diante, á vista do lucro infallivel que lhe resulta fazendo 50 resmas de papel diariamente para jornaes. Quanto á qualidade do papel pode-se dizer que com hum pequeno melhoramento poderá servir para as repartições publicas.

CAMARAS MUNICIPAES.

He tão geralmente sentida a falta de bens que para seos Municipios tenham promovido as Camaras Municipaes, que não he possível deixar-se de attribuir este defeito á vicio da instituição, e não á incapacidade dos individuos eleitos em diversas epochas e lugares. A maior parte das Camaras desta Provincia arrecadão somente quanto chegue para pagar a seos empregados, e algumas ha que nem tem rendas para pagar ao Secretario e ao Porteiro. Poucas são as Camaras que dão noticia das obras que tenham feito.

A Câmara desta capital informou que no corrente anno fez concertos na fonte do Gravatã, na ladeira da Preguiça, na de S. Francisco de Paula, nas da Ordem Terceira de S. Francisco, de S. Miguel, Muciel, Portas do Carmo, Larangeiras e rua formosa da Freguezia da Penha. Incumbio o concerto da fonte do Queimado ao Cidadão Paulo Pereira Monteiro, que delle encarregou-se generosamente. Trata do nivelamento do campo grande e melhorou a rua ou estrada da da Victoria —

He pessimo o estado das outras ruas da capital com as calçadas arruinadas, e a edificação pouco regular. Espero que a Camara Municipal tome a peito o aformoseamento da Cidade, e o melhoramento das calçadas para commodo dos habitantes.

Os defeitos da edificação podem-se prevenir e até remediar havendo a carta da Cidade, que meo antecessor mandou levantar pelo Engenheiro Conde do Hermanson, com o qual tenho instado pela conclusão deste trabalho, para que á vista dello possa a Camara Municipal dar huma forma regular aos edificios, e huma direcção conveniente ás ruas existentes, e as que se podem abrir de novo.

A continuação de huma rua do campo de Nazareth ao do Barbalho evitando as ladeiras, o entulho das escavações que ha no cam-

po de Nazareth, tão proximo á cidade, e a continuação da rua da va-
la desde S. Gonçalo até a estrada das boiadas, e da rua das Flores
até a Barroquinha são obras municipaes de reconhecida urgencia.
Ainda maior me parece a necessidade de hum chafariz para abaste-
cer de agoa potavel a cidade baixa. Nutro esperança de ver realiza-
da esta empreza por huma companhia organizada nesta praça á
exemplo da Companhia de Bibiribe de Pernambuco, a qual fez con-
duzir agoa do rio da prata na distancia de duas legoas por canes de
ferro até a cidade do Recife, onde já hum chafariz está prompto, e
vão se edificar outros.

Os Brasileiros não se negão a estes e outros melhoramentos im-
portantes logo que o Governo os acoroçoa e lhes garante a obra.

A Camara lembra que alargue-se a praça de S. João para ser-
vir de praça de mercado, por ser central. As observações que vos
forão feitas em relatorios antecedentes sobre o acanhamento desta
praça e a difficuldade de tornal-a tão espaçosa quanto exige a cres-
cente população da cidade para o mercado dos generos de primeira
necessidade, vos determinarão se nesse lugar ou nas pedreiras, á es-
querda do Arsenal da Marinha he que convém fazer as avultadas
despezas que exigem os atterros necessarios á huma praça de merca-
do feita sobre o mar.

Entretanto o exiguo espaço que existe na cidade baixa
torna indispensavel a medida de permittir-se que continue o mer-
cado nas praças de S. João e do Commercio e no caes dou-
rado, ou qualquer outro lugar da Freguezia do Pilar para com-
modidade dos habitantes que ficão d'agoa-de-meninos até o Bofim,
Soledade, e Lapiuha.

A Camara de Valença começou este anno a obra urgente
de huma praça de mercado no porto principal da Villa.

A Camara d'Ilheus pedio a construcção de hum trapixe ou
ponte d'embarque no porto da Villa. Esta obra na falta de rendas
municipaes sufficientes, depende de consignaçoão no orçamento
provincial, e ainda não pôde ser orçada por deficiencia de pe-
ritos.

SALUBRIDADE PUBLICA.

Poucos trabalhos tem feito o conselho de Salubridade pu-
blica para orientar a Administração provincial nas providencias
que requer objecto de tanta consideração e difficuldade O en-
canamento que se tem feito do rio Camorogipe e que se vai
fazer do rio das tripas, o canal da Jiquitaia são melhoramentos,
cuja principal vantagem he a diminuição das emanações pestíferas

produzidas pelos charcos, que ha nos lugares em que elles passão. Muito ha que fazer neste artigo principalmente dentro da Cidade. No largo do Theatro e outros lugares publicos amontoa-se o lixo, as ruas nunca estão isentas de corpos em estado de corrupção, os canos de despejo estão em muitos lugares obstruidos.

A Camara Municipal devia remover todos estes obstaclos que ha á saude publica, creando-se guardas de limpeza com jornaleiros que a executassem, havendo melhor fiscalisação sobre o modo porque os Fiscaes servem seos empregos.

Meo antecessor enviou para os Sertões de rio de S. Francisco hum Facultativo que alli soccorresse aos doentes das febres que de ordinario succedem ás enchentes do mesmo rio. Este acto foi approvedo pelo Governo Imperial e supprida a despesa pelos cofres geraes; mas elle já deve estar de volta, segundo as ultimas noticias.

A Vaccina só faz progressos nesta Capital, os vaccinadores de fóra desculpão-se com a falta de puz ou com o máo resultado do que vem em laminas da Europa. Bom era obrigar aos Vaccinadores dos Municipios de fóra á comparecerem todos os Domingos das 10 horas até meio dia nas casas da Camara para vaccinarem a quem concorresse, exigindo-se menção desta circumstancia nos attestados com que recebem as gratificações. Os que são obrigados a vaccinar em outros municípios, além do de sua residencia, devião ir a elles em 3 ou 4 periodos do anno com demora de oito dias na casa da Camara, para terem tempo de aproveitar o puz recente dos vaccinados, precedendo editaes para que os habitantes de fóra da Villa concorressem á vaccina.

Todas as providencias são poucas em ordem a evitar a peste das bexigas que muitos estragos faz nos Sertões e nos depositos de recrutas. O Decreto de 17 de Agosto do anno findo dá providencias assas proficuas á propagação da Vaccina.

O Medico do Hospital dos Lazaros informa que tem procurado fazer experiencia da virtude que se attribue ao guano, para curar a elefantiazes ou morfêa, e outras molestias cutaneas, e não se acha ainda habilitado para affirmar que essa substancia tenha a propriedade especifica de curar radicalmente a morfêa em qualquer estado que se ache a molestia. Observou-se que o guano pode exercer alguma influencia favoravel applicado ao enfermo em certas circumstancias, como aconteceu com hum doente do Hospital, que esforça-se por curar-se com este remedio e tem sentido algum melhoramento. O Presidente do Conselho em seu relatorio de 25 de Janeiro findo queixa-se das mesquinhos attribuições que forão dadas a aquella corporação.

SOCORROS PUBLICOS

O Hospital dos Lazaros he soccorrido pela administração provincial com 500.000 rs. dados pelo cofre de ordenado ao Medico assistente, e com o imposto do celeiro publico, o qual rendeo no anno findo de Janeiro á Dezembro 9.710\$860. São mui escassos os recursos do Hospital. Os doentes precisam de roupa de linho; estão os moveis já muito estragados. O edificio carece de hum segundo andar para tornar-se mais arejado e espaçoso, diminuidas assim duas causas de insalubridade, que se unem ás do local mal escolhido; em quanto não he fácil remover o Hospital para outro sitio mais saudavel. Creou-se huma botica, mas nenhum prestimo della se pode tirar em quanto não se marcar ordenado para hum Farmaceutico, residente no Hospital, que prepare regularmente os remedios.

A Santa Casa de Misericordia recebe somente do cofre provincial 200.000 rs. he hum dos mais uteis estabelecimentos da caridade desta Provincia.

Recebe expostos, recolhe pessoas do sexo desvalidas, e cura em seo Hospital grande numero de pobres.

Resta a dezejar que se proporcionasse ás recolhidas meios seguros de subsistencia, concorrendo o cofre provincial com o dote de huma apolice da divida publica para qualquer que se case além do pequeno donativo que lhes dá a Santa Caza, o qual certamente não pode no Brasil alliciar pertendentes, que tomem os onus do casamento, com tanto que o marido não possa alienar a apolice em tempo algum, e mostre que vive com a mulher para receber os juros. Nada he mais triste do que ser encerrada depois da idade de 21 annos huma mulher, que não tem vocação para o claustro; nem mais immoral do que despedil-a deste pio asilo na idade em que as paixões a provocão á perdição. Seria conveniente applicar as menores de 10 á 14 annos ao serviço das fabricas de tecidos que tivessem as proporções correspondentes ao recato que se deve guardar com as orfãs. A caza de Misericordia de Santo Amaro pertendeo receber o soccorro da Lei do orçamento passado, findo o exercicio, no que não foi deferida attenta a Lei vigente, que punia a omissão da Meza.

A caza Pia dos orfãos de S. Joaquim começada pelo benemerito Joaquim Francisco do Livramento, e elevada ao auge a que tem chegado pela corporação do Commercio desta praça alimenta ordinariamente 106 orfãos. A sua receita e despeza tem regulado pouco mais ou menos annualmente por 22.000\$000 rs. á 23.000\$000 rs. A despeza he certa e necessaria, mas as rendas effectivas não passam de 17.000\$000 rs., a saber 12.000\$000 rs. de alugueres de predios;

1:430\$000 rs. de juros de apolices da divida publica ; 600\$000 rs. do dividendo do fundo de 6:000\$000 rs. recolhidos pela Sociedade de Beneficencia á caixa economica para alimentar seis orfãos ; e 3:000\$ rs ; dados pelas leis do orçamento provincial. Com recebimentos eventuaes he que sempre se consegue pôr a receita a par da despesa deste estabelecimento.

Taes recebimentos são falliveis ; a casa Pia está ameaçada de fazer entrega aos Padres do Santo Sepulchro do Hospicio, huma pequena caza, e varios escravos que recebeu em 1831. A falta dos escravos e das rendas dos predios vai pôr em apuros a casa dos orfãos que não pode abandonar os infelizes que tem acolhido. A vós, Senhores, compete dar a este pio estabelecimento fundos com que assegure o sustento e educação dos orfãos recebidos. A Meza respectiva pediu despesa da obrigação de recolher á Thesouraria Provincial os residuos das Loterias ; parece-me de equidade que se lhe attenda esta pretensão, alias será urgente o augmento da consignação que annualmente se lhe dá.

Um collegio de orfãos sustentado pelo cofre provincial he huma instituição digna da nossa civilisação ; assim o permitão as Rendas da Provincia. ✕

Ainda não consta á Presidencia que se desse principio á fundação do Hospital de Maragogipe para que foi votada a quantia de 1:000\$000 rs. na Lei do orçamento actual. Na villa de Nazareth e na cidade da Cachoeira ha casas de Misericordia para os enfermos pobres.

Taes instituições merecem toda a protecção, com tanto que seja energicamente fiscalizada a applicação de suas rendas.

✕ A morte do benemerito Padre Francisco Gomes torna mais imperiosa esta necessidade. Mais de 30 orfaas erão por seus diavelos educadas na casa que servio de seminario dos orfãos em S. José, a Administração não ha de deixal-os ao desamparo.

Continuão a empregar-se nas officinas do Arsenal de Guerra 49 aprendises menores alimentados, e educados a custa dos cofres geraes, segundo o Decreto de 1832 que sabiamente creou mais este soccorro aos innocentes abandonados da fortuna. Os presos pobres da Provincia carecem de alimento, e a administração provincial acha-se embaraçada de a dar em consequencia de ter a lei do orçamento limitado este soccorro ao 1. semestre já findo. A lei geral do orçamento, mandando continuar ás Provincias metade do supprimento que lhes dava applicando-o ás despesas do culto publico, não comprehendendo em sua disposição o alimento, que a sociedade não pode negar aos encarcerados miseraveis. Reclamo de vossa humanidade uma prompta Resolução que authorise o supprimento

destes infelizes no semestre actual, lembrando-vos igualmente a necessidade de votar-lhes soccorros para o anno financeiro proximo, pois em quanto as Leis geraes não decretarem esta despesa, não se deve consentir que elles morrão a fome.

THEATRO PUBLICO.

A companhia dramatica do theatro publico pertende que as suas representações fiquem por conta da Provincia, recebendo os actores, e mais empregados os seus vincimentos do cofre provincial. As circumstancias actuaes do Theatro não podem favorecer semelhante pertença. Mandeí ouvir sobre ella a Thesouraria, para vos enviar o pedido com as informações.

O que julgo pode-se fazer á companhia dramatica nacional é augmentar-lhe a consignação.

Achando-se dissolvida a companhia melodramatica italiana, e findo o contracto com ella celebrado, offerece o Professor de Muzica Alexandre Albertazi um projecto de contracto para no fim de seis mezes apresentar uma companhia melodramatica, que leve á Scena as melhores peças, promettendo igualmente bailes mimicos. O empresario compromette-se a tomar conta do Theatro, e pede o subsidio de 15 contos de reis annuaes.

O Theatro he hoje huma necessidade na Bahia, principalmente no que respeita ás representações melodramaticas. Virão ao vosso conhecimento o projecto deste empresario, para que lhe deis o acolhimento que mereça.

PASSEIO PUBLICO.

Com a consignação de 1:600\$ rs. poucos melhoramentos se tem podido fazer no Passeio Publico. E' de necessidade o augmento desta verba para pôr neste predio as grades de ferro, que lhe faltão na frente e concluir a muralha começada pelo lado da Gamboa para fechalo.

RECEITA E DESPEZA PROVINCIAL.

O estado das finanças da Provincia é animador. A renda sobe alem dos orçamentos anteriores; a Thesouraria paga promptamente aos empregados, e a todos, que tem de receber dinheiro do cofre Provincial. A renda orçada para o anno financeiro passado em 544:797U092, e arrecadada no anno, e no exercicio addicional findo em Dezembro de 1846 produzio 670:014U748, a pro-

ximando-se a receita da despesa realisada, cuja somma foi de 694:714U586, tendo sido decretada na importancia de 696:104U449 — O imposto da Decima de predios urbanos rendeo 10:000U rs, alem da quantia em que foi orçado; todavia a arrecadação desta renda não he ainda satisfatoria.

Parece conveniente obrigar os inquilinos a pagarem a decima, como depositarios, servindo-lhes o conhecimento da Recebedoria de quitação para ser a sua importancia descontada no aluguel. As disposições do artigo 5.º até o 10 do Regulamento de 16 de Abril de 1842 são mui dignas de adoptar-se no lançamento. Há uma divida consideravel atrazada deste imposto, cuja liquidação está á cargo da Mesa de Rendas Internas. Julgo mui conveniente dar-se isenção de decima por 20 annos aos predios que forem d'ora em diante reedificados sobre as ruinas dos incendiados, com tanto que não sejam menos elegantes.

O imposto de 2U500 de rez morta para consumo, produziu somente 57:472U500 no anno, e 33:767U500 no semestre, que acabou.

Destes 33:767U500 foram 28:985U000 rs. arrecadados no Matadouro publico desta capital: vê-se por tanto a má arrecadação deste imposto nos outros municipios da Provincia, inclusive os consideraveis de Cachoeira, Santo Amaro, Nasareth e Maragogipo.

Parece mais util pôr em arrematação separada este ramo de renda provincial, excepto a que se arrecata no matadouro publico, ou unindo todos os municipios de fóra, ou fassendo grandes ramos pela união de algumas comarcas; por quanto este imposto é facil de arrecadar-se, mas em grande parte da Provincia não se encontram pessoas de confiança, que aceitem as collectorias. O imposto de 4 por cento sobre o assucar exportado, produziu quasi o dobro da quantia orçada, o que mostra a prosperidade deste ramo o mais importante de nossa lavoura, que muito nos interessa accionar. A renda do algodão foi menor, o que talvez se possa attribuir ao consumo da fabrica estabelecida no Queimado; todavia cumpre empregar todos os meios de promover a sua cultura para acarroçar as grandes manufacturas que se podem estabelacer na Provincia com as vantagens que offerecem para isso a força d'água das caxoeiras, e o solo fertil de nossos certões.

O disimo de miuças rendeo 30:000U000 alem do orçamento, apesar de ser muito mal arrecadado, de faltarem collectores em muitos lugares do centro da Provincia. O imposto de escravos despachados para fóra da Provincia tem diminuido, o augmento ou diminuição desta renda é eventual, alem de ser necessaria muita vigilancia da parte da Policia para fiscalisal-a. A meia cisa dos escravos tem sido illudida por meio das remessas que os vendedores fa-

zem dos escravos em seu nome para fóra da Provincia. O remedio que se pode dar para inutilisar esta fraude é elevar o imposto da exportação dos escravos. Muitas difficuldades tem embaraçado a Thesouraria na arrecadação do sello de heranças, e legados. A Presidencia da Provincia, por acto de 18 de agosto de 1842 sobre representação da Thesouraria adoptou a arrecadação estabelecida para o Municipio da Corte no regulamento de 28 de abril do mesmo anno. Os bens adjudicados á Fazenda pelo sello conforme o dito regulamento nunca achavão licitantes, tal era o abaso na escolha, e na avaliação destes bens. A experiencia de quatro annos convenceo a Thesouraria Provincial de quanto era prejudicial semelhante adjudicação, e obrigou-a a pedir á Presidencia á revogação do acto de 18 de agosto de 1842. Depois de ouvidos o Desembargador Procurador da Coroa, e a Thesouraria geral, foi revogado o dito acto, ficando por ora a arrecadação regulada pelas providencias anteriores ao dito regulamento. Ellas porem não são bastantes, nem tratão do modo de arrecadar o sello do uso-fructo do legado. A vós, Senhores, compete providenciar acerca deste objecto. A arrecadação do imposto sobre caixinhas, e taboleiros precisa de um regulamento semelhante ao que dão a Presidencia para o imposto sobre Africanos que mercadejão.

A divida activa atrasada ulterior ao anno de 1836 rendeo mais 11.000U000 rs. que no anno precedente. No 1.^o semestre do anno actual arrecadaraõ-se 21.057U794 desta verba.

A commissão creada para liquidar esta divida occupa-se unicamente do que pertence ao Municipio desta Capital; entretanto não se tinha podido adiantar a liquidação da divida atrasada de toda a Provincia. Attendendo ao espirito da Lei n.^o 225 art. 14 e ao artigo 174 do Regulamento de 29 de setembro de 1845. deferi á representação do Inspector interino da Thesouraria Provincial, nomeando uma commissão com a mesma diaria, que vence a das Rendas Internas para liquidar a divida activa dos outros termos da Provincia. Esta commissão ja tirou 72 contos, cujos saldos orçao a Rs. 35.569U073 a favor da Fazenda.

Consta-me que na Thesouraria geral ha 6.354U rs. de divida activa anterior ao anno de 1836, que pertencem ao cofre provincial, e trato de exigir a sua entrega para ter o competente destino.

A receita do anno futuro he orçada em 722.946U703 rs. Nesta somma comprehende a Thesouraria Provincial 66.743U988 de receita eventual contando com a restituição do que despendeo-se no primeiro semestre do anno corrente com o Culto Publico, visto que a lei do orçamento geral mandou dar ás Provincias metade do supprimento que lhes prestava applicando-o ás despesas do referido cul-

to. Na distribuição do credito para esta provincia não veio ainda comprehendida esta verba, segundo informa o Inspector da Thesouraria Geral. A despesa he orçada em 675:058U154 rs., incluídos 50:720U000 para congruas, fabricas e guisamentos, e 10:000U000 para alimento e curativo dos presos pobres. Toda a economia em certas verbas de despesa he pouca, para que o saldo possa ser applicado á divida passiva, que se liquida, e a obras publicas importantes como os canaes, quando houverem Engenheiros bastantes para cuidarem de taes melhoramentos, que são de tanta urgencia para adiantamento do commercio, da agricultura e da industria manufactureira.

OBRAS PUBLICAS.

A segurança da montanha sobre que está edificada esta capital he sem duvida a obra mais urgente da provincia. As vidas que o desmoronamento da montanha, ou a descida parcial das terras que arrastam alguns edificios, ameaça, os capitães que ficarão aniquilados com qualquer destes desastres, chamão toda a attenção da administração para esta obra. Ella, porem, he de tanta importancia, e difficuldade, precisa tanto de ser estudada para não arriscar-se mais ainda com qualquer tentativa menos proficua á segurança, que se quer firmar, que em fins de agosto passado, quando entrei para a Presidencia desta Provincia estava apenas feita uma escavação por detras da casa do coronel Justino Nunes de Sento Sé, e prompto o aparelho para fazer subir os materiais á esse ponto da rua, ou ladeira projectada pelo Engenheiro Przewodowski, para segurar a montanha desde a Sé até Agoa de Meninos, em quanto outros dous Engenheiros estudavão este projecto, e marcavão os pontos dos lugares mais perigosos por onde devia passar a ladeira, afim de começar o trabalho em taes pontos, e indicarem como se devia construir a muralha, que havia de sustentar essa ladeira, verificarem em fim sobre o terreno os planos do autor do projecto, a pesar de ser elle o que se julgava menos incompleto entre os projectos apresentados em differentes epochas para segurança da montanha.

Em resultado destes exames a Administração das obras publicas em sessão, á que forão convocados os Engenheiros que havia no serviço da provincia, reconhecendo a excellencia do projecto de hum só rua da Sé até Agoa de Meninos quanto á communicação por ter o pequeno declive de 0, 05 não pôde adoptal-o nas actuaes circumstancias, demandando esta obra enormes despesas; e assentou que offerecia maior segurança o projecto de tres ruas, praticadas, una da praça do Palacio á do Commercio, outra da frente da Igre-

ja do Carmo a passar por detras do Pilar, e a terceira que deve descer da Cruz do Pascoal pela encosta da montanha a terminar onde acaba a ladeira d'Água-brusca. E como nem huma destas ladeiras poderá estar feita antes do inverno proximo, tratou a administração de começar os trabalhos nos lugares ameaçados de maior perigo, taes como o que fica por detras da casa do coronel Sento Sé, o que fica antes do adro da Igreja do Pilar, e outro fronteiro ao Caes Dourado. A porção de muralha começada no primeiro ponto já foi concluida, e trata-se agora de prolongal-a; estão dispostos os materiaes para começarem as dos outros dous pontos. Quasi concluida se acha a obra que se fez entre a rampa do Theatro, e hum muro que havia na ladeira de Palacio para evitar que as terras continuassem a correr nesse intervallo. Estava arruinado o muro que ficava por tras de Palacio, e tinha tão pouco alicerce que estava descoberta toda a sua base. Está feito hum novo, bastante profundo em todo o lado de Palacio: trata-se de prolongal-o á casa da Thesouraria.

A falta de bom tijolo não está começado o concerto da ladeira da Misericordia.

Vão-se concertar as escadinhas por onde se desce para as Grandes de Ferro, afim de poder-se dar transito para a cidade baixa, em quanto se concerta a muralha, que na dita ladeira sustenta as terras da montanha, que lhe ficão sobranceiras. Tem-se continuado no trabalho paliativo de rampar as terras onde mais ameação correr, durante a impossibilidade de fazerem. E ao mesmo tempo em todos os pontos obras completas de segurança.

O official de Engenheiros, que interinamente derigia a Administração das obras publicas lembrou-se de hum meio que pode facilitar alguns trabalhos parciaes conducentes á segurança das terras sujeitas ao desabamento, e diminuir as despesas publicas, que he franquear operarios aos donos de predios que os quizerem resguardar com muralhas em certos pontos, que não prejudiquem ao plano geral de segurança. N'este sentido accitou materiaes do dono de uma casa, que ficava em hum dos pontos ameaçados de ruina, e mandou ali fazer o muro que devia segurar a terra proxima a correr. Approvei a proposta que o dito Director interino fez de alargar com entulho das terras tiradas da montanha a praça fronteira ao Quartel de Cavallaria, por que esta obra, alem de regularisar e aformosear esta parte do littoral da Cidade, offerecerá proporções para humia praça parcial de mercado bem util aos moradores do Pilar, Calçada do Bom-fim e Soledade, ou servirá para instrucção da Cavallaria. Podião-se ter diminuido, quando não evitado, os riscos que offerece o estado presente da montanha, se fosse observada a postu-

ra de 1813 que prohibia a edificação de sobrados, e predios nobres nos logares, que nesse anno offerecerão perigo, se algumas outras medidas que se tomaraõ depois por escripto fossem executadas, se finalmente se tivesse dado um plano de edificação regular da cidade, vedando construcções expostas ao desabamento.

O Governo Imperial tem mandado supprir pelo cofre geral as despesas da segurança da montanha, e acaba de empregar nesta Província hum coronel de Engenheiros incumbido especialmente de fazer os estudos, e projectos necessarios á segurança desta parte a mais consideravel da Cidade. Foi este official nomeado Director da Administração das obras publicas, onde com mais proveito pôde a Província d'elle receber este e outros serviços.

No canal da Jiquitaia projectado pelo Excel. Conde dos Arcos, começava-se quando entrei para a Presidencia a fazer as escavações para leval-o a effeito, porem n'uma escalla mais elevada do que consta pretendia aquelle Governador. O Director interino da administração das obras publicas por mim incumbido de examinar o plano actual da obra, requereo para isso uma commissão, a qual foi composta de Engenheiros, e do Intendente e Ajudante da Intendencia de Marinha. Esta commissão declarou que não era ainda necessaria obra tão dispendiosa, como se pretendia fazer com eclusas, e linhas de cantaria, cujo orçamento provavel excedia a duzentos contos de réis, fôra a cantaria que ja tinha sido encommendada, e parte della já está paga em consequencia da encommenda. Assentou á vista disto a Administração das obras publicas em fazer o canal como fora projectado de seu principio, servindo para desalagar os terrenos de Itapagipe até a Calçada do Bom-fim, e para a navegação de pequenos barcos, que em tempo de sul venhão ali abrigar-se, e desembarcar os productos da lavoura, que abastecem o mercado da cidade, poupada assim tão avultada despesa quando o dinheiro he necessario para outros canaes que deem uma direcção inteiramente nova á navegação costeira da Província. O encanamento do rio Camorogipe continúa a ser administrado por hum particular, o qual informa que o tem limpado desde a ponte da Mariquita no Rio Vermelho, até a ponte da estrada do Cabulla, estando aberto o canal que ha de servir de leito ao rio na extenção de 213 braças, e feitas 112 braças de estrada á margem do mesmo rio. A utilidade desta obra está fôra de toda a controversia: ella desalaga as baixas do Cabulla ao Rio Vermelho, e dá communicação por huma estrada plana desde o Rio Vermelho até a rua da Valla. Como não houvesse plano regular deste encanamento, mandou-se proceder a elle, e ja o Engenheiro disse encarregado demarcar a direcção, que elle deve seguir em quanto não apresenta todo o plano.

Principiou em agosto a calçada da rua direita de Palacio com passeios lateraes, dada pela camara municipal a pedra para o abaulamento do leito da rua: o fornecimento moroso de pedra tem feito retardar-se a conclusão desta obra: todavia está feita a calçada em mais de metade da rua, e quasi em toda ella collocadas as linhas dos passeios, e promptos os alveos assentados sobre argamassa. Vem a sahir bastante caro este ensaio, mas não he possivel remover este inconveniente quando no paiz não ha obreiros acostumados a um semelhante serviço. Para que a calçada fique perfeita he necessario obrigar os proprietarios das casas, em cuja frente fica o passeio, a calçal-o com lage, e fazerem descer as bicas dos telhados até o nivel da rua, para evitar a damnificação da calçada, e incommodo dos que transitão, occasionado pelas aguas da chuva. Com esta calçada prende a do theatro e o cano correspondente até a Barroquinha, e rio das Tripas. Já se tem feito parte da calçada ao lado do theatro, e preparado o terreno da praça, que fica em frente do mesmo para receber a calçada, entulhando-se a ladeira da Barroquinha, para nivelar o seu leito com a superficie do cano, que ali embaraçava o transitio dos carros. Como não havia plano regular nem da calçada da rua direita, nem da do theatro forão elles mandados fazer, para que uma obra correspondesse ao nivel da outra. Já começou a limpeza do rio das Tripas, para facilitar por elle o despejo do cano do theatro até a baixa, que fica por detrás do Rosario, onde parou por opposição d'alguns donos de quintaes; mas vai continuar.

Foi demolido o muro arruinado do passeio publico, e substituido por pilares equidistantes com graderia de ferro, e fazem-se presentemente mais alguns concertos necessarios.

Concertou-se no quartel de Santo Antonio da Mouraria o cobrimento das coxias; repararão-se algumas paredes e ladrilhos. Bom seria alargar mais este quartel para accomodar o corpo da policia, e fazer ali enfermaria ou hospital; secretaria &c; visto haver terreno sufficiente do lado do Tororó.

Mandei melhorar as ladeiras que sobem para o Bom Gasto, e para o cemiterio, e achão-se esses trabalhos em andamento.

Forão abertas as vallas que ficão por detraz das casas da calçada do Bomfim, para desalagal-as.

O telhado da sala q'serve de bibliotheca publica, estava em ruina; mandou-se concertar. Alguns reparos se fizerão no edificio do lycéo.

Chegou a pedra para o ladrilho da igreja do Collegio, foi toda assentada, dando-se o ultimo aperfeiçoamento ao ladrilho anteriormente feito.

Mandei tirar a planta, e fazer o orçamento da balaustrada de marmore, que se exigia para a capella mór da Cathedral. O administrador interino das obras publicas lembra que he menos dispendioso por-lhe grades de ferro, havendo como ha esperanças de obterem-se grades perfeitas das fundições que se vão estabelecendo na provincia, convindo neste arbitrio o Excel. Metropolitanano.

Acha-se prompta a peça de ferro, que se mandou collocar na Cabeça do Negro do rio da Cachoeira, para servir de base a um varão de ferro em que se elevaria uma bandeirola para indicar aos navegantes aquelle escolho, e mandei o engenheiro Przewodowski ver que trabalho era necessario para fixar a dita peça: lembra elle que he melhor fazer um pedaço de columna de cantaria sobre o rochedo, acima do nivel das marés grandes, para introduzir-se nella a peça, e o varão de ferro, por ser mui difficil brocar o rochedo. Logo que seja approvedo este arbitrio pela junta de engenheiros na forma do regulamento da administração das obras publicas, o mandarei pôr em execução.

O engenheiro Przewodowski foi tirar a planta, e fazer o orçamento da ponte do Rio Capivari; foi igualmente examinar a obra da ponte de Maragogipe, e orçar e tirar a planta da estrada do Pé-leve, e do concerto da casa da camara e cadeia de Santo Amaro. Orçou elle o concerto da ponte de Maragogipe em 2:600\$, a ponte de Capivari em 1:800U, propondo que ella se pode alargar para passagens de carros com mais facilidade, elevando-se o orçamento a 3:000U.

Orçou a estrada do Pé-leve em 12:000U; e o concerto da casa da camara e cadeia em 6:400U. Estes planos, e orçamentos dependem da approvação da junta administrativa das obras publicas para serem postos em execução.

O mesmo engenheiro examinou a ponte velha do rio Sergi, e orçou o seu reparo em 3:000U, e propõe a urgencia do concerto da antiga ponte da estrada de Calolé, que elle orça em 2:000U rs. e lembra a navegação do rio Subaé, sobre que fez alguns estudos

Foi elle encarregado de orçar os melhoramentos das ladeiras de Moritiba e Capoeirassú, e orçou em 14:500U as da Moritiba, conservado o declive actual, ou 46:000U se a inclinação for reduzida a 0, 0 5. A obra da ladeira Capoeirassú, cuja inclinação precisa de ser adocada deve custar 11:600U.

O referido engenheiro fez alguns estudos sobre o rio Paraguassú, mas declara que sem percorrel-o na distancia de 30 legoas ao menos, não pode julgar-se habilitado a apresentar um

projecto de melhoramentos que diminuão os estragos das enchentes que tanto prejudicão à cidade de Cachoeira.

Ao Juiz de Direito de Santo Amaro, encarreguei a execução da ponte nova do rio Sergi na estrada de Calolê, que vai ser feita por arrematação.

Ao Juiz de Direito de Nazareth, incumbi o orçamento da ponte da povoação da Aldêa sobre o rio Aritupe, afim de pol-a em arrematação, ou administração, por não haver na occasião engenheiro que podesse deixar as obras de necessidade imperiosas da capital. Foi o delegado de Nazareth autorizado a mandar fazer as estradas de Aldêa, e Nazareth, até o rio Carahipe, e até a povoação da Lage, e ultimamente recommendei este serviço.

Ao Subdelegado de Barcellos incumbi o exame da passagem do Semeão, para a qual foi votada na lei do orçamento a quantia de 400U rs.; informou-me que a obra orçava em 2:000U rs. A vista disso officiei ao delegado respectivo á ver se com a execução do regulamento das estradas, e com a concorrência voluntaria dos habitantes do lugar fazia a obra que fosse indispensavel recebendo do cofre provincial os 400U rs. votados. Na falta de esclarecimentos cabacs encarreguei ao major de engenheiros Eustaquio o exame dessa passagem e orçamento da obra que for precisa, depois que examinar a estrada de Camamú para Minas, de cuja comissão fora encarregado por meu antecessor, da qual havia solicitado dispensa, que lhe não foi concedida, sendo entretanto estorvada esta comissão, pela que teve de examinar as fortificações, e mais obras militares da provincia.

Ao mesmo engenheiro determinei, que explorasse junto ao rio Serinhaem os rios do Campo e do Amaro, que podem communicar-se, cortado um pequeno istmo, ou porção de terreno plano onde consta ser facil praticar um canal para a navegação dos barcos de Camamú, Barcellos, Maraú e Santarem pela bahia do Morro evitando o risco de sahirem as barras de Camamú e Serinhaem, e entrarem na de Carvalhos.

Deve o mesmo engenheiro passar pela estrada do rio de Contas para Ilheos, e desta ultima villa examinar o estado do canal do Itahipe, e da estrada para Minas, e ver a obra que he necessaria ao porto da villa para facilitar o embarque, e desembarque dos generos, que foi pedida a meu antecessor pela camara municipal respectiva.

O delegado de Maraú teve ordem para fazer o estivado, ou entalho da passagem do Moniz, decretado na lei do orçamento; ao Juiz municipal supplente da villa da Barra do Rio

de Contas foi encarregada a estrada que se deve fazer á margem do mesmo rio.

Sobre a ponte decretada para o rio Sincorá, nada se tem feito por falta de engenheiro, que vá orçá-la, e de informações de pessoas, que ali della possam encarregar-se e fazel-a com a segurança necessaria pela quantia de 1:000U rs, que foi consignada no orçamento.

As informações, que pude obter são de haver já no dito rio uma ponte construida por particulares, e de sentir-se mais á vista disso a falta de uma ponte no rio Una. Com estes dados resolvereis o que vos parecer mais conveniente.

A ponte de Ypojuca para a qual forão consignados 4:000U rs. tinha sido em 1839 orçada em 30:900U rs; poderião ter começado com essa quantia os trabalhos no corrente anno, financeiro se o engenheiro que deu o seu plano não requeresse, que precisava de tornar ao lugar para proceder a novos exames, e verificar as alterações que com o tempo decorrido por ventura podessem dar-se para então sugental-o á approvação da administração das obras publicas.

Logo que os multiplicados trabalhos deste empregado permittirem será feito este serviço mui necessario ao transito das boiadas.

O major engenheiro que foi examinar a estrada de Valença para Minas, informou em seu relatorio de 14 de setembro passado, que medira do rio Pitanga junto á villa de Valença, até a beira do rio de Contas 28 $\frac{3}{4}$ da estrada, comprehendidas as novas picadas, que em varios lugares diminuião o antigo transito duas e tres legoas, que estava feita uma ponte no rio Unamerim, e promptos os materiaes para outra de 17 braças que era necessaria ao rio Una perto da Aldea de S. Fidelis. Esta ponte foi concluida no fim de dezembro p. p.

As picadas estão abertas, trata-se de aperfeiçoal-as, e fica prompta a estrada entre o Pitanga e a ponte da Aldea de S. Fidelis. e continua-se a trabalhar com vigor nesta estrada para Minas até o rio de Contas, e na que mandei abrir da Arêa por Santa Ignez para Maracás, por onde descem as tropas com algodão das commarcas do Rio de Contas, e Urubú, as quaes podem assim vir ter á Valença, e vender este producto á Fabrica de tecidos, que ali o compra pelo preço do mercado da capital.

Os trabalhos da estrada de Valença para Minas, forão feitos até junho com 3:000U rs. tirados do cofre provincial; mandei pagar o que dahi por diante se tem feito na importancia de 2:860U rs.

pela consignaçoão dada pelo Governo Imperial para estradas geraes, que requisitei á thesouraria respectiva.

Desta verba mandei tirar a quantia necessaria para exploração do rio Pardo, e melhoramento da estrada de Ilheos para Minas, que incumbi a um official de artilharia conhecedor d'aquelles lugares.

Autorisei ao ex-juiz municipal de Valença, director da estrada para Minas, que mandasse construir uma ponte semelhante á da Aldeã de S. Fidelis na estrada dos Piaos, por onde desce a maior parte dos productos que abastecem o commercio daquella villa, hoje mui consideravel, feita a despesa pelo cofre provincial.

O Dezembargador que acabou de servir de juiz de direito de Camamú, e director da estrada desta villa para Minas, informou-me a 31 de outubro preterito, que até abril se tinham aberto 19:233 braças de picada, ou estrada nova da ultima fazenda habitada do termo de Camamú, até a margem esquerda do Rio de Contas, e que parado o serviço por causa do inverno, ia proseguil-o em novembro o capitão mór nomeado director substituto, fazendo uma viagem pelo rio acima.

Acabo de receber as informações, que exige do dito capitão-mor, das quaes se conclue que a estrada de Camamú até a passagem do Rio de Contas, onde se encontra com a de Valença, pôde ter 22 leguas de extenção, e que vai cuidar de abrir a picada até a referida passagem, donde desceo pelo rio em 3 dias, ao lugar em que sahio a picada. Para este serviço forão dados em 1845—4:000U000 de rs. do cofre provincial.

Na casa da Camara, comprada outr'ora a um particular, fez o Juiz de direito obras, queim portarão em 1:000U000, dados em julho do anno passado para os repartimentos das salas das sessões do Jury.

Tambem em julho preterito foi dada a quantia de 1000U000 á camara municipal de Belmonte, para a obra da casa da camara e cadeia, promovida pelo juiz municipal do termo, com o soccorro de uma subscripção, que orçou a 500U000 rs.

Merecendo-me toda a attenção a Estrada das Boiadas, que vem do sertão para esta cidade, e procurando os trabalhos que houvessem a este respeito, achei na secretaria as plantas, e orçamentos das obras da estrada da Lapinha até os Fiees, das ladeiras de Camorogipe, e Dendezeiro até Pirajá feitos pelo engenheiro Przewodowski, em um dos annos anteriores; depois que elle os revio, e ratificou, sugereitendo-os á approvação d'administração respectiva, mandei por em arrematação estas obras, cujo plano he de estrada regular.

Parece-me que esta estrada, proxima como he á capital, e por onde vem um dos generos da primeira necessidade, deve ser feita com todas as condições de commodidade, já que nas outras do centro da provincia não podemos ainda admitir trabalhos completos que de ordinario custão de 10U a 15U rs. por braça.

Seria muito util uma lei, que autorisasse a administração á empreitar estradas, e canaes, com algumas companhias, pagando-se juros, e amortizando-se o capital, concedidas por contrato ulterior barreiras, em que os empresarios fossem cobrando essa divida passiva provincial.

Pouco aproveita fazer boas estradas e calçadas, abrir canaes, sem estabelecer os meios de sua conservação permanente.

O regulamento das estradas alguma providencia deo para a conservação dellas; mas não tem elle sido executado como devia. Apenas consta-me que o ex-juiz municipal de Valença, director da estrada para Minas, quanto servio de delegado desta villa o poz em execução, limpando a estrada que fica ao lado esquerdo do Rio Una, e passa pelo Rio Gereba, com direcção aos sitios proximos á povoação da Lage, na extensão de 9 ou 10 leguas.

Si todos os delegados por si, e por meio dos subdelegados cuidassem na limpeza dessas estradas, que há assim mesmo estreitas, e escabrozas, diminuirião o incommodo dos lavradores, que difficilmente trazem ao mercado os seus productos.

Uma casa está começada no termo d'Itapicuru para abrigo dos doentes que procurão as agoas thermaes ali descobertas, e mais pessoas que os acompanhão; nella gastarão-se 600Urs. consignados na lei do orçamento n. 214, e para pol-a em estado de agasalhar os doentes e suas familias, he necessario a quantia de 800U rs., segundo informa o medico estabelecido naquelle lugar, encarregado da obra.

Constando-me que muitas plantas, e orçamentos de obras, e algumas de transcendente interesse, como as do canal de Jaguaripe á bahia do Morro se perderão, manoei proceder a inventario de todos esses documentos que andavão pela secretaria, e pelas obras publicas, e recolhel-os ao archivo desta administração.

Acerca do regulamento de 21 de dezembro de 1845, tenho de observar, que a junta administrativa das obras publicas deve ser composta somente de engenheiros. Na reforma desta e de outras disposições que na pratica se tem achado inconvenientes, vou cuidar logo que receba as observações q' sobre o dito regulamento se tem feito.

ILLUMINAÇÃO.

Parece ocioso repetir-vos o que em todos os relatórios se tem dito sobre a iluminação desta cidade. Nos termos do contracto apens conviria dar algumas providencias sobre o accio dos lampeões.

A iluminação por gaz bicarbureto de hydrogenco ainda se não pôde rehusar nem na corte, nem em Pernambuco, cidades plainas que se prestão a este melhoramento, mui difficil de realisar-se na Bahia em razão de desigualdade de solo. O ensaio de iluminação em candieiros com gaz liquido de pouco pode servir, pois he facil de ver-se a differença da despeza, e o risco das explosões, de que ha um exemplo digno de lamentar-se, e bem recente na corte: todavia já se fez no passeio publico o ensaio recommendado na lei do orçamento, e o resultado foi convencer-nos de que se não deve desprezar a iluminação do azeite produzido no paiz, a qual he soffrivel, dadas as providencias necessarias para o accio dos lampeões e melhor construcção dos reflectores.

Trabalha a administração das obras publicas no projecto da nova iluminação para a freguezia da Victoria, calculando-a em 80 lampeões, orçado cada um em 32U rs. para por-se em seu lugar, e em 345675 rs de custeio annualmente. Lembrou o engenheiro que dirigia a administração das obras publicas, que erão preferiveis os reflectores brancos aos amarellos, se fossem bem construidos.

O juiz Municipal de Santo Amaro encarregou-se de mandar ali mesmo fazer os lampeões para a iluminação daquella cidade, e trata disso. Na Cachoeira não se poderão fazer os lampeões, está a administração das obras publicas incumbida de os mandar construir.

CADÉIAS.

Alguns concertos se tem feito no forte de Santo Antonio, que serve de prisão menos incommoda, que a do forte do Barbalho. Neste achei os presos que estiverão na cadeia da relação, e fazem-se alguns melhoramentos á custa dos cofres geraes pela repartição da justiça.

A 13 de março de 1845 deo-se a obra da cadeia da villa Nova da Rainha a um empresario, que informa achar-se o andar terreo quasi prompto, tendo gastado mais de 22.000U rs. O orçamento que havia em março de 1845 era de 17.252U300, mas

a 22 de setembro desse anno foram-lhe remettidas plantas sem duvida alterando o primeiro plano da obra. Não ha noticia dessas plantas nem do novo plano, e vou exigir do empresario as explicações necessarias.

O architecto Ferrari fez um projecto de edificio para sessões da camara municipal, e jury, para cadeia e corpo de guarda; mas diz que não levantou planta, nem fez orçamento de semelhante obra.

Parece conveniente fixar-se a regra de se não gastar mais de 20 ou 22:000U rs. n'um edificio d'estes nas cidades e villas da provincia, para que guardada esta cifra, se dê no novo plano o espaço e aformoseamento, que o custo dos materiaes em cada municipio permittir, para evitar edificios de 30 e 40:000U de rs. sendo tao mesquinhas as rendas provinciaes.

A edificação da cadeia e casa da camara da villa de Inhambupe arrematada em 1839 e orçada em 11:536U rs soffreu reformas no plano, que elevarão o orçamento a 13:545U664. Tve novas reformas e desmanchos, e ficou a final orçada em 17:743U460. O juiz de direito informa que estão promptas a enxovia e sala fechada, ladrilhos e coberta; faltando divisões no andar terreo e no sobrado.

CASA DE PRISÃO COM TRABALHO.

Quando entrei para a administração achei noticia de que o muro, e os dous raios deste edificio não se concluir quanto antes. Os unicos esclarecimentos que havião sobre esta construcção erão dous pareceres de commissões externas por vós nomeadas, uma que se occupou com as contas e de cujo relatorio e de outras peças officiaes não se podia deixar de inferir desperdícios dos dinheiros publicos; outra, que censurou a construcção, e declarou insalubre o local que se escolheu para edificio de tanta importancia.

Nem na secretaria, nem no archivo das obras publicas havia plano, nem orçamento de tal construcção.

A edificação de uma prisão penitenciaria, na qual a provincia ja tinha gasto mais de trescentos contos de reis não tendo acabados nem os dous raios levantados, nem o muro, que a cercava, não estando ainda rebocadas as paredes, nem assoalhados os andares do raio cellular, achando-se apenas coberto o raio destinado a officinas não devia continuar, nem se podia concluir sem se apreciarem devidamente, e resolverem as duvidas que se tinham suscitado acerca da insalubridade do local, sem

determinar-se qual o systema que se tinha seguido na construcção, se este era o mais conveniente, se ainda era tempo de modificá-lo para adoptar-se aquelle que na actualidade estivesse mais acreditado, pelos documentos, que fornecessem o estudo e a experiencia dos homens especiaes que na Europa, e na America do Norte se tem dedicado á regeneração dos criminosos; e as deliberações ultimamente tomadas pelos governos mais esclarecidos, sem que o publico visse expostos os princípios em que assentava este systema de punir, que não pode medrar desacompanhado de instituições, que fóra da prisão completem a regeneração do criminoso depois que elle tem cumprido a sentença condemnatoria.

Era portanto forçoso suspender o progresso da edificação em quanto uma commissão composta de medicos juristas e engenheiros estudasse o systema que se devia seguir de preferencia no regimen da prisão, examinasse o local, e declarasse se havia meios de sanificá-lo, visse se a construcção hia conforme as regras da architectura, se as cellulas tinham o espaço necessario, e erão arejadas de sorte que nao fosse prejudicada a saude do preso, ou se podião ser modificadas no sentido de guardarem-se as regras da hygiene, que apresentasse o plano, e orçamento da obra, e declarasse se convinha empregar os presos nessa edificação.

Era tambem necessario que a commissão informasse se o regimen penitenciario podia-se executar antes de alterar-se a legislação penal, ou que reformas, e alterações no código penal exigia o estabelecimento de semelhante regimen, cujo rigor exerce bastante influencia na penalidade.

A commissão acaba de informar-me que foi mal escolhido para assento da casa penitenciaria esse chão paludoso, cuja natureza geologica he composta de uma camada lodosa sobreposta á outra de argila cinzenta, abaixo da qual se observa em alguns pontos cal sulfatada em estado lamniar transparente, das aguas que descem das montanhas, que ficão de um lado, e das agoas salinas que entrão pelo lado do mar, e entende que o local he insalubre; mas he de opiniao, que para não abandonar-se obra que ja tem custado centenas de contos de reis, tracte-se de sanificá-lo, elevando por meio de entulho o solo pantanoso, que rodêa todo edificio, e rebaixando o nivel das aguas por meio de vallas.

Parece-me conveniente adoptar-se esse alvitre apesar da despesa, que só teria sido evitada se um lugar melhor se tivesse escolhido.

Inclino-me á regra de Philadelphia, segundo a qual o preso deve estar segregado dos outros de dia, e de noite em cellulas, nas quaes possa trabalhar.

A commissão propõe este regimen por achal-o preferivel ao de Auburn, ao qual pretendeu-se accomodar a construcção existente.

Neste systema ha uma grande difficuldade a vencer-se, — a observancia do silencio absoluto da povoação presoneira ao abrigo dos repetidos sons dos instrumentos do trabalho.

Esta regra da reunião silenciosa dos presos exige grande vigilancia nos empregados, excessivo numero delles, grande actividade, e coragem para prevenir resistencias, e sublevações de multidão tão ousada e perigosa, e finalmente o emprego do aviltante castigo do açoite, abolido pela constituição do Imperio.

A regra da prisão individual de dia e de noite porem, evita com mais probabilidade a fuga do criminoso, a solidão fere-lhe profundamente a imaginação, e imprime-lhe ideas graves; a visita do sacerdote, e de pessoas circunspectas que lhe aconselhem a reforma de costumes, pode mais influir no solitario, do que no preso influe a obrigação do silencio na reunião para o trabalho.

Os dados estatísticos, que se tem colhido na Europa, e na America do Norte nenhum pezo dão á objecção, que se levantou contra este regimen, como causa de maior numero de alienações mentaes.

Os lucros do trabalho da reunião silenciosa dos presos nenhuns podem ser no Brasil, onde se tem experimentado que nada economisa o governo com o serviço dos condemnados á galés.

O projecto de lei que passou por grande maioria na camara franceza adoptando o regimen cellular adoçado com os passeios, as visitas do sacerdote, e das pessoas que possam aconselhar ao preso; o relatorio da commissão da dita camara, que precedeo a essa votação; as novas construcções de penitenciarias todas pelo systema Philadelphico; finalmente as decisões do congresso de Francfort, abonão a preferencia deste regimen sobre o de Auburn, que aliás muito melhorou a condição dos presos outr'ora em toda a parte amontoados, como entre nós, em uma prisão onde os innocentes, e os que apenas tinham incorrido em leves faltas, se corrompião pelo commercio, que não podião evitar com os desmoralisados e malvados.

A commissão propõe, que se alarguem as cellulas, que estão feitas em um dos raios construidos, porque ellas não podem

conter mais de 25 metros cubicos de ar, o que he insufficiente para a respiração de um preso toda a noite sem prejudicar-lhe a saude: já a vossa commissão externa do anno passado lembrara que mesmo para conservar os presos só de noite, era preciso fazer de duas cellulas uma, visto exigirem-se 45 metros cubicos de ar nas cellulas em que tenha o preso de passar todas as noites, e 69 a 70 para a prisão solitaria de dia e de noite. Fazendo-se de tres cellulas uma, pode-se accommodar o raio que estava destinado para officinas: podem-se fazer tambem cellulas para prisão solitaria, se a assemblea adoptar este regimen. Convem neste caso cuidar da conclusão dos dous raios existentes, em que ainda resta muito que fazer, seja qual for o systema que se adopte, e mandar levantar o muro, que cerca o edificio.

Nestes dous raios deve parar a construcção, fazendo-se ao mesmo tempo a casa central de inspecção, por quanto a edificação de oito raios orçaria á mais de 1,300:000U000 rs. o que he mui superior aos recursos da Provincia.

Se accaso servissem as cellulas estreitas como estão, vinhão os oito raios a conter 840 presos, multidão inadmissivel, e impossivel de reger nas penitenciarias, as quaes não devem ter mais de quinhentos presos; sendo certo que o numero inferior a trescentos he sempre mais regularmente inspecionado.

Do relatorio da commissão, que vos ha de ser presente, vereis as duvidas, que ella encontra na legislação vigente, e até no artigo 179 § 21 da constituição do Imperio para estabelecimento do systema penitenciario. Ahí vereis que ella reprova o emprego dos presos na construcção da prisão, não tanto por ser contrario á economia, como para não acostumar-los a um edificio que tem a vantagem de ser intimidador.

Com os esclarecimentos que vos dá o relatorio da commissão, e com as luzes que vos assistem, podeis bem apreciar e resolver todas as questões, que suscita o estabelecimento do systema penitenciario, regenerador dos homens que tem a infelicidade de infringir as leis, e decidireis as duvidas que havia sobre a prisão que se construía de 1834 para cá com o nome vulgar de casa de correcção.

SECRETARIA DA PROVINCIA.

Na reforma da secretaria da provincia, cuja necessidade vos tem sido communicada nos precedentes relatorios, occupo-me presentemente para dividil-a em secções, conforme o systema

das secretarias de estado: Reconheço a precisão que tem os presidentes de um official de gabinete, com vencimentos iguaes aos do official maior da secretaria.

A commissão nomeada para reorganisar o archivo, tem-se occupado de formar um extracto de officios dirigidos á presidencia por algumas repartições de 1835 para cá.

Deste serviço facilmente se conclue a impossibilidade em que ella está de preencher o fim para que foi creada, digo mesmo de prestar utilidade alguma.

Vinte empregados de capacidade superior á dos actuaes membros desta commissão, não seriam bastantes para vencer o extracto dos papeis que existem na secretaria.

Para fazerem-se taes extractos revolve-se todo o archivo, e fica o official archivista embaraçado de achar com prestesa qualquer documento.

Devendo sempre o archivista ser um dos empregados mais habéis da secretaria, só elle pôde reorganisar o archivo, tendo um ajudante, e em todo o caso dous serventuários que vençam 1U000 rs. nos dias de trabalho para se empregarem sob sua direcção em colligir, e pôr em ordem alfabetica ou chronologica todos os papeis da secretaria. Ha exemplos disto em outras provincias.

INSTRUÇÃO PUBLICA.

Fallo-vos em ultimo lugar da materia, que deve prender mais vossa attenção, porque esperei debalde até 31 de janeiro por informação do conselho de instrucção publica.

A escolha das pessoas que haviam de compor a commissão authorisada pelo artigo 9.º da lei de 10 de junho passado requeria espaço, para quem como eu, á muitos annos se achava fora desta provincia, e começava em setembro na administração della.

Pude acertar com pessoas illustradas que todas aceitarão incumbencia tão ardua e delicada, tendo á sua frente o Excel. e Rev. Metropolitano, a quem as letras já devem tantos serviços.

O trabalho desta commissão não deixará de ficar prompto durante a presente sessão para que possaes com segurança prover as reformas, que reclama a instrucção publica.

Do liceo apenas sei que abrirão-se as aulas, e nellas se matricularão 241 alumnos.

Passou-se para o arsenal de guerra a aula de mecanica.

A impressão da traducção da *Dynamica* do Barão Carlos Dupin a inda se não pode effectuar; João Alves Portella recebeu 1:000\$000 rs. em junho por conta desta impressão, e assignou em Novembro hum contracto pelo qual se obriga a dar em prazo certo a obra á razão de 1\$200 o volume.

Forão encarregados o Director do Licêo, e o Professor de Fisica e Chimica da compra dos instrumentos de Chimica do finado brigadeiro Antonio de Souza Lima, em attenção á commoda avaliação que elles tiverão.

A escolla normal sub-tituiu as informações mensaes, que lhe incumbe o artigo 9 da lei de sua creação, por um relatorio de 12 de janeiro, em que apenas se declarão os nomes de cinco alumnos mestres que forão approvados plenamente, de um approvedo simplesmente, dos quatro alumnos que fizerão exames parciaes, e assim os de duas alumnas mestras, e duas que fizerão exames parciaes. Não querendo aventurar idéas sobre a reforma da instrucção publica, estando esse trabalho sujeito á uma commissao, na qual deposito inteira confiança, devo todavia informar-vos que alguns professores abandonão suas cadeiras, fiados em não perdê-las senão por sentença do poder judicial, e só nos casos em que o código criminal impoem essa pena, a qual não comprehende o abandono do emprego.

Convém, por tanto, marcar os casos em que os professores devem perder as cadeiras por decisão da presidencia sobre informação do conselho de instrucção publica.

A persuasão em que alguns professores estão de poderem ser removidos para cadeiras de lugares mais populosos, ou mais commodas, que vagio, os tem incitado a abandonarem aquellas que obtiverão em concurso.

Não me julgo autorizado pela disposição que trata da remoção das cadeiras a frustrar o concurso nas que vagão, e podem convidar oppositores mais habéis, que os professores de outras, que não tiverão mais concurrentes por sua posição desvantajosa.

O máo estado á que ficou reduzida uma das fundações mais uteis á instrucção, a bibliotheca publica, reclamava a disposição providente do artigo 1.º § 4.º da lei do orçamento. Para dal-a á execução em toda a sua plenitude, nomeei uma commissão de pessoas amantes das letras, as quaes com todo o zelo se tem dedicado ao exame deste estabelecimento.

Espero por suas ultimas informações para tratar da reforma do pessoal; quanto ao material mandei fazer os concertos urgentes do telhado da sala, em que estão os livros; he preciso

collocar-se a bibliotheca em edificio que tenha mais de uma sala, augmentar as estantes para serem os livros arrumados em ordem, fazer acquisição por meio de um livreiro de *Pariz* dos volumes, que devem completar as muitas e interessantes obras, que por desleixo estão truncadas, ou em parte estragadas, assim como fixar uma quantia para compra das obras novas mais uteis que se forem publicando.

A commissão está inventariando os livres, e notando todas as faltas, para dar uma informação completa, e propôr as reformas: entretanto fez uma breve exposição, que ha de chegar ao vosso conhecimento, para que possaes habilitar a presidencia a fazer as obras, e compras de livros que forem mais impreteriveis.

A recente dada de minha administração, a demora de informações de muitas repartições, que as mandarão depois de 20 do mez findo, a falta absoluta de outras, concorrem em parte para que vos não dê esclarecimentos satisfactorios ácerca dos diferentes ramos do serviço publico.

Partilho a opinião de quem tem muita influencia nestas faltas e dia marcado para a abertura de vossos trabalhos, quando a calma obriga os cidadãos a procurarem os suburbios, e a se entreterem com as festas do campo.

Talvez fosse mais proprio o dia 23 do corrente já memoravel pelo natalicio de S. A. I para a abertura da assembléa provincial. Desta sorte havia mais tempo depois das festas do Natal para se fazerem os relatorios das repartições que orientão a presidencia no que repeita ás necessidades da Provincia, sem perder-se a vantagem de concorrerem para as leis provinciaes os membros da assemblea geral legislativa.

Na honrosa tarefa que a constituição tem posto em vossas mãos de legislar para o progresso e engrandecimento desta provincia, achareis a mais leal cooperação na Presidencia, disposta a prestar-vos como deve, todas as informações, que reclamardes.

Bahia 2 de fevereiro de 1847.

Antonio Ignacio de Azevedo.

DEMONSTRATIVO

DAS

Obras em andamento e sua despesa desde 14 de Maio de 1846
a 31 de Dezembro do mesmo anno.

CLASSES.	OBRAS.	Despeza.	Total.
Provincias	Casa da Administracão	7:132 516	
	Calçada da Rua direita de Palacio	6:045 250	
	Casa de prisão com trabalho	11:776 511	
	Canal da Jequitiaia	4:323 580	
	Quartel de Santo Antonio da Mouraria	1:548 760	
	Passeio Publico	1:475 662	
	Encanamento do Rio Camoregipe	2:505 500	
	Fortaleza de Santo Antonio além do Carmo	1:535 475	
	Calçada do largo do Theatro	2:161 660	
	Cabeça do Negro no Rio da Caxeira	256 500	
	Estrada de Valença ao Rio Pardo	214 000	
	Capella mór de S. Salvador	2:000 000	
	Repartição	2:281 025	
	Theatro Publico	182 300	
	Secretaria do Governo	266 020	
	Ladrilho do Collegio	504 850	
	Ladeira do Cemiterio	127 830	
	Bibliotheca Publica	90 280	
	Calçada do Bom-fim	0	
	Despezas sem applicação especial	1:051 500	45:569 272
Guanab.	Varanda da Relação	1:188 572	
	Estradas Geraes	3:339 320	
	Segurança da Montanha	16:015 141	
	Barbalho	959 095	
	Reparos de Palacio	403 640	21:905 768
			<u>67:475 040</u>

Bahia e Contadoria da Administração das Obras Publicas 4 de Janeiro de 1847.

O Contador—Francisco Justiniano de Castro Rebello.

Está conforme—Francisco José da Fonseca Lessa,
Secretario da Provincia.

MAPPA DEMONSTRATIVO

*Das Obras Publicas desta Cidade em andamento, e do numero de individuos nellas empregados
 te 15 de Janeiro de 1847.*

DENOMINAÇÃO DAS OBRAS.																				
Montanha																				
Calçada do Theatro.																				
Dita da rua direita do Palacio.																				
Ladeira do Cemiterio.																				
Encanamento do Rio Camurugipe.																				
Canal da Jequitania.																				
Calçada do Bomfim.																				
Ladrilho da Igreja do Collegio.																				
Telhado da Bibliotheca.																				
Fortaleza de Santo Antonio além do Carmo.																				
Quartel de Santo Antonio da Mouraria.																				
Passeio Publico.																				
Varanda da Relação.																				
Secretaria do Governo.																				
Porta da entrada de Palacio.																				
Casa d'Administração.																				
Fortaleza do Barbalho.																				
Somma.																				
<i>N.º dos Individuos.</i>		242	42	51	65	41	56	38	13	13	18	11	22	18	11	11	49	26	727	

OBSERVAÇÃO.

Neste mappa não se comprehende a casa de prisão com trabalho, e as obras de fóra da Capital.

O Contador — Francisco Justiniano de Castro Rebello.

Está conforme — Francisco José da Fonseca Leisa, Secretario da Provincia.

MAPPA DEMONSTRATIVO

Dos Alumnos que frequentarão as differentes Aulas Publicas nas Comarcas desta Provincia no anno de 1845.

COMARCAS.	LICEO.																	Esc. Normal.		N.º dos Alumnos de 1. ^{as} lettras.		TOTAL DOS ALUMNOS.								
	Rhetorica e Bellas Lettras.	Geometria e Trigonometria.	Philosophia Racional e Moral.	Arithmetica e Algebra.	Geographia e Historia.	Elementos de Direito Commercial e Maritimo.	Contabilidade Commercial.	Elementos de Physica e Clinica.	Anatomia o Physica vegetans.	Grammatica Physicofica.	Latim.	Inglez.	Francoz.	Grego.	Desenho.	Musica.	Geometria o Mecanica applicada ás Artes.	Agricultura.	Geometria e Trigonometria.	Philosophia Racional e Moral.	Rhetorica e Bellas Artes.		Latim.	Francoz.	Mascotinos.	Femininos.	Mascotinos.	Femininos.		
Capital	8	14	48	43	33	6	13	1	2	1	10	3	23	2	48	17	6						308		14	3	1301	554		
Cachoeira																			4	6		6	95				756	131		
Santo Amaro																							78				467	80		
Nazareth																							32				580	50		
Itahambupe																											290	31		
Itapicuru																											298			
Jacobina																											231			
Rio de Contas																					2	1	5	19			276	15		
Sento Sé																											59			
Rio de S. Francisco																					1		9				278	48		
Urubú																											116			
Valença																					1	3	7				327	41		
Ilhéos																							11				216			
Porto Seguro																											178			
Caravelhas																					4	8	6				118			
Somma	8	14	48	43	33	6	13	1	2	1	10	3	23	2	48	17	6	4	6	4	14	555	25	14	3	5479	880	7262		

MAPPA DEMONSTRATIVO

Dos Alumnos que frequentarão as differentes Aulas Publicas nas Comarcas desta Provincia no anno de 1846.

COMARCAS.	LICEO.																	Esc. Normal, N.º dos Alunos de 1.ª lettras.					TOTAL DOS ALUMNOS.						
	Rhetorica e Bellas Lettras.	Geometria e Trigonometria.	Philosophia Racional e Moral.	Arithmetica e Algebra.	Geographia e Historia.	Elementos de Direito Commercial e Maritimo.	Contabilidade Commercial.	Elementos de Physica e Chimica.	Anatomia e Physica vegetaes.	Grammatica Philosophica.	Latim.	Inglez.	Francuez.	Grego.	Desenho.	Musica.	Geometria e Mecanica applicada ás Artes.	Agricultura.	Geometria e Trigonometria.	Philosophia Racional e Moral.	Rhetorica e Bellas Artes.	Latim.		Francuez.	Masculinos.	Femininus.	Masculinos.	Femeninos.	
Capital	16	8	34	48	21	3	13	2	1	3	16	4	17	1	48	6	17						361		9	4	1216	350	2198
Cachoeira																						4	59				390	47	500
Santo Amaro																						4	83				218	23	328
Nozareth																											393	45	440
Inhambupe																											218	30	248
Itapicuru																											125		125
Jacobina																											117		117
Rio de Contas																						1	8	7			35	6	57
Sento Sé																											8		8
Rio de S. Francisco																							4				117		121
Urubú																													
Valença																						6	13				389	50	400
Ilhéos																											23		23
Porto Seguro																											124		124
Caravelas																											56		56
Somma	16	8	34	48	21	3	13	2	1	3	16	4	17	1	48	6	17					13	530	7	9	4	3131	551	4805

N. B. Este mappa apresenta na totalidade dos alumnos uma differença para menos, por se não ter ainda recebido de todos os Professores as relações de seus alumnos.

MAPPA

Do numero das pessoas vaccinadas nos lugares abaixo declarados desde o 1º de Julho de 1845, até 30 de Junho de 1846.

EM QUE HOUS VACCINAÇÃO.		TOTAL.																				
Individuos vaci- nados.	Caxeira.	Maragogipe.	Feira.	Santo Amaro.	Villa de S. Francisco.	Nazaroth.	Jagoaripo.	Itapicuru.	Soure.	Abbadia.	Valença.	Jequiriçá.	Cairu.	Nova Boipuba.	Canamim.	Marahú.	Barcellos.	Porto Seguro.	Santa Cruz.	Trancoso.	Villa Verde.	
	176	133	261	430	118	421	58	113	186	64	261	23	140	63		338		109	9	31	39	3193
que aproveit- aram.	176	71	261	272	118	421	58	72	47	64	192	22	106	25		440		64	6	23	27	2465

Bahia 7 Janeiro de 1847.

Dr. José Vieira de Faria Aragão Ataliba, Presidente do Conselho de Salubridade.

Está Conforme—Francisco José de Pontica Lessa,
Secretario da Provincia.

MAPPA DEMONSTRATIVO

Das pessoas vaccinadas na Capital da Bahia desde o 1.º de Janeiro de 1846 até 31 de Dezembro.

Infantes brancos.		Adultos brancos.		Infantes pardos livres.		Adultos pardos livres.		Infantes pardos escravos.		Adultos pardos escravos.		Infantes pretos livres.		Adultos pretos livres.		Infantes pretos escravos.		Adultos pretos escravos.		TOTAL.
Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	Homens.	Mulheres.	
139	185	50	3	84	76	71	8	60	53	6	2	30	53	40	1	303	259	71	87	1574

OBSERVAÇÕES.

Na totalidade estão comprehendidos 329, que deixarão de comparecer por ommissos, e 54 por serem transportados para fóra da cidade. Forão vaccinados sem proveito 52. No numero dos pretos escravos vão incluídos 178 Africanos. Derão-se ao Conselho, além de algumas crustas, 40 caixinhas, contendo 420 pares de laminas com humor vaccinico, e 352 pares á differentes medicos, vaccinadores do Reconcavo, Proprietarios d'Engenhos, e Fazendas, e outras pessoas. Por Infantes deve-se entender os individuos até 14 annos, termo medio da puberdade. Fizerão-se 15 revaccinações sem que alguma aproveitas-se. A vaccinação faz-se nas Quartas feiras, e Sabbados. Bahia e Salla da vaccinação 5 de Janeiro de 1847. — Custodio Fernandes Genipapeiro, Cirurgião-mór Empregado na vaccina.

Está conforme.

Francisco José da Fonseca Lessa, Secretario da Provincia.

MAPPA DEMONSTRATIVO

De todos os presos existentes nas prisões d'esta Capital da Provincia da Bahia.

Secretoria da Policia da Bahia 2 de Janeiro de 1847.		Numero geral dos presos.	Sexos.		Naturalidade.		Idades.				Sentenciados.	Pronunciados.	Custodia.	Deposito.	Começo de processo.			Sentenças.								
			Homens.	Mulheres.	Brasileiros.	Estrangeiros.	Até 21 annos.	De 21 até 40 annos.	De 40 até 60 annos.	De 60 para cima.					Queixa.	Denuncia.	Ex-officio.	De 1 mez á 1 anno.	De 1 á 5 annos.	De 5 á 10 annos.	De 10 á 20 annos.	De 20 á 40 annos.	Prisão perpetua.	Galés.	Pena de morte.	Agiltes.
Prisões da Capital.	Prisões do Barbalho.....	104	99	5	89	15	9	72	21	2	67	22	11	4	..	..	..	6	18	18	12	6	3	..	4	..
	Cadeia do Aljube.....	80	54	26	38	42	9	56	12	3	7	2	8	65	..	..	..	1	..	3	..	..	..	1	1	1
	Cadeia e Casa de Correção	32	25	7	22	10	10	18	13	1	7	3	10	12	..	..	..	2	2	2	1	..	..	..	..	..
	Prisões da galé.....	42	42	..	33	9	1	21	15	5	42	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	42	..	..	
Sommas parciaes.....		258	220	38	182	76	29	167	51	11	125	27	29	19	..	..	..	9	20	23	13	6	3	43	5	1
Sommas geraes.....		258	258	258		258				258				..			123									

OBSERVAÇÕES.

Na casa de *Estrangeiros* estão comprehendidos os Africanos libertos, e escravos. — Dos 29 presos em *custodia*, alguns são pertencentes ás Justicas dos differentes Termos da Provincia, e que aqui se achão por segurança. — Os 79 em *deposito*, são na maior parte escravos fugidos, e outros á disposição dos respectivos Senhores. — Dos condemnados á *galés*, 26 o serão por toda vida, e os outros temporariamente. — Os 5 sentenciados á *penna de morte*, ainda pendem de appellação. — Finalmente nada se pôde com certeza declarar ácerca do começo dos processos — se o serão por *denuncia*, *queixa*, ou *ex-officio*, porque dos livros das Cadeias nada se pôde colher; devendo-se todavia asseverar, que a grande maioria d'elles são instaurados *ex-officio*.

João Joaquim da Silva.

MAPPA DEMONSTRATIVO

De todos os presos existentes nas prisões d'esta Capital, com declaração dos sentenciados, não sentenciados e seus crimes.

Secretaria da Policia da Bahia 2 de Janeiro de 1847.		Numero dos presos.	Sexos.		Sentenciados	Não sentenciados.	Crimes e motivos porque se achão nas Cadeias.															
			Homens.	Mulheres.			Morte.	Tentativa de morte.	Ferimentos e offensas fisicas.	Roubo.	Furto.	Estelionato.	Falsidade.	Moeda falsa.	Resistencia.	Peculato.	Deserção.	Abuso da Imprensa.	Insurreição.	Uso de Armas.	Custodio.	Deposito.
Prisões da Capital.	Prisões do Barbalho.....	104	99	5	67	37	48	1	15	6	10	3	3	3	1	..	..	1	1	1	11	..
	Cadeia do Aljube	80	64	26	7	73	3	..	2	..	..	..	..	1	..	..	..	1	..	..	10	63
	Cadeia e Casa de Correção	32	25	7	7	25	..	..	2	..	1	1	..	1	..	1	..	..	..	1	13	12
	Prisões da galé	42	42	..	42	..	28	..	..	12	..	..	..	..	..	..	1	..	1	..	..	..
Sommas		258	220	38	123	135	79	1	19	18	11	4	3	5	1	1	1	2	2	2	34	75

OBSERVAÇÕES.

Nos de 18 criminosos de *roubo* estão comprehendidos os ladrões de escravos. — O Réo de *peculato* está cumprindo sentença de indenisação. — Os 34 presos em *custodia* abrangem alguns pertencentes ás Justigas dos differentes Termos da Provincia que aqui se achão por segurança. — Os 75 em *deposito* são escravos fugidos, e outros recolhidos á disposição dos Senhores, &c. Muitos dos presos respondem por dous, e mais crimes, sendo apenas inscripto no presente mappa o mais grave delles.

João Joaquim da Silva.

MAPPA DEMONSTRATIVO

Dos presos fallecidos durante o anno de 1846, e que pertencentes erão ás prisões da Capital desta Provincia.

Secretaria da Policia da Bahia 2 de Janeiro de 1847.		Sexos.		Natura- lidades.		Idades.					Crimes.						Molestias de que fallecerão.												
		Homens.	Mulheres.	Brasileiros.	Estrangeiros.	Escravos.	De 20 até 40 annos.	De 40 a 60 annos.	De 60 para cima.	Sentenciados	Não sentenciados.	Homicidio.	Furto.	Roubo.	Furto.	Costodia.	Deposito.	Congestão cerebral.	Envenenamento.	Abcesso lombar.	Tuberc.	Hydropsia.	Apoplexia.	Fistulas.	Pneumonia.	Gastro interite.	Marasmo.	Gastrite.	Ectofugas.
Capital.	Prisões do Barbalho.....	16	..	15	..	4	9	6	1	6	10	7	2	3	2	2	..	..	..	..	4	2	4	1	1	1	1	1	1
	Cadeia do Aljube	4	..	1	..	3	4	..	..	..	4	..	..	..	..	..	4	1	1	1	..	..	1	..	..	..	..	..	
	Prisões da galé.....	3	..	1	1	1	..	2	1	3	..	2	..	1	..	..	..	..	..	..	1	..	..	..	..	2	..	..	..
Sommas parciaes		23	..	17	1	5	13	8	2	9	14	9	2	4	2	2	4	1	1	1	5	2	5	1	1	3	1	1	1
Sommas geraes.....		23		18		5	23			23		23					23						23						

OBSERVAÇÕES.

Na Cadêa e Casa de Correção não falleceo preso algum durante o anno passado. Os 5 escravos são todos Africanos. O estrangeiro era 1 Africano liberto. Dos 9 sentenciados 2 o havião sido á pena morte; 2 a de galés perpetuas; 3 á de 8 annos de prisão com trabalho; 1 a de 3 annos com trabalho; 1 á de 4 annos e 6 mezes de galés.

João Joaquim da Silva.

TABELLA DA NOVA ORGANISAÇÃO.

Números.	ESTADO MAIOR.	SOLDOS.			Cavalladuras.	FORRAGENS.		TOTAL.
		Por dia.	Por mez.	Por anno.		500 rs. por dia.	Panno.	
1	Major Commandante Geral.		1000000	1,200,000	2	2	365\$000	
1	Capitão Fiscal		800000	960,000	1	1	182\$500	
1	Alferes Ajudante		600000	720,000	1	1	182\$500	
1	Alferes Quartel Mestre		500000	600,000				
1	Alferes Secretario		500000	600,000				
1	Tenente Cirurgião Mór		600000	720,000	1	1	182\$500	
1	Alferes Ajudante		500000	600,000				
7	Somma			5,400,000			912\$500	6,312\$500

ESTADO MENOR.

1	Sargento Ajudante	18000		265,000				
1	Vago Mestre	18000		265,000				
1	Corneta Mór	800		202,000				
3	Somma			1,022,000				1,022\$000

6 COMPANHIAS DE CAÇADORES.

6	Capitães		70\$000	5,040,000	6	6	1,095\$000	
6	Tenentes		60\$000	4,320,000				
12	Alferes		50\$000	7,200,000				
6	1.º Sargentos	800		1,734,000				
12	2.º "	750		1,385,000				
6	Furrieis	700		1,335,000				
30	Cabos	650		7,117,500				
6	Cornetas	600		1,314,000				
480	Soldados	"		105,120\$000				
564	Somma			136,681\$500			1,095\$000	137,776\$500

COMPANHIA DE CAVALLARIA.

1	Alferes Commandante		60\$000	720,000				
1	1.º Sargento	800		191,000				
1	2.º "	750		273,750				
1	Furriel	700		255,000				
2	Cabos	650		374,000				
1	Clarim	600		319,000				
30	Soldados	"		6,170,000				
37	Somma total			8,045,750				8,804\$750

Forragens para 40 cavallos	7,300\$000
Com agoas, lozes e Quarteis dos Destacamentos	1,700\$000
Com o Hospital	4,000\$000
Somma total	166,915\$750

OBSERVAÇÃO.

O Cirurgião-mór continúa a ter uma forragem em quanto não estiver montado o Hospital.

Antonio Ignacio d'Azevedo.

Sobre os crimes n'ella commettidos durante o anno de 1846.

COMMENTS.

Des 17 homicídios 1 foi cometido em humo mulher solteira por outra que morada pelo ciúme fizera succumbir a força de bordoadas, lançando depois no rio o cadáver da infeliz—2 foram perpetrados por hum só individuo, que para roubar assassinou dous viajantes na occasião em que dormião: os outros praticados foram por causas que se ignorão— Dize de taes criminosos obtiverão absolvição no 1.º julgamento do Jury—2 condemnados estão á pena ultima sobre que ainda pendu appellação—e 3 foram sentenciados á prisão—A maioria dos delinquentes pode-se asseverar que sahe da classe dos individuos analfabetos, e ociosos que contão com a proteção de potentados—Não obstante estarem n'este mappa apenas inscriptas 25 Sessões de Jurados, cumpre declarar que 43 foram ellas, sendo que algumas tomaraõ conhecimento de crimes commettidos em os annos anteriores ao de 1846—Finalmente na julgo fora de proposito fazer aqui menção de 15 suicídios que tiverão lugar durante o indicado anno sendo 12 no Município da Capital, e 3 no Terro de Itaparica; e foraõ d'elles victimas 10 africanos escravos, e 5 pessoas livres sendo 2 portuguezes, 1 mulher parda, 1 crioulo, e 1 africano liberto—Oito dos referidos escravos se suicidaraõ enforcando-se.

Jede Jungfrau ein Silb.